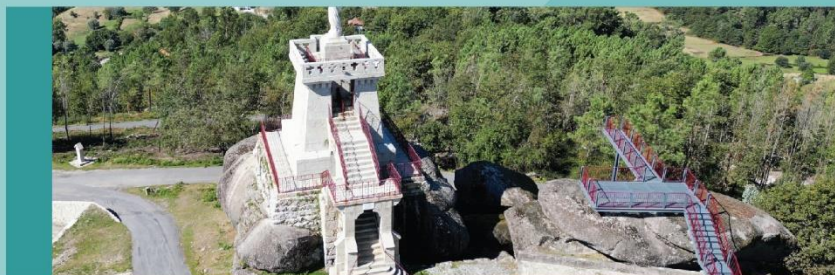


# PRESTAÇÃO DE CONTAS

## CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO 2023



## Índice

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução.....                                                     | 5  |
| CAPÍTULO I – Relatório de atividades .....                          | 7  |
| CAPÍTULO II – Relatório de Gestão.....                              | 25 |
| 1. Análise orçamental.....                                          | 27 |
| 1.1. Receita .....                                                  | 30 |
| 1.2. Despesa .....                                                  | 32 |
| 1.3. Resultado orçamental .....                                     | 35 |
| 1.4. Principais indicadores orçamentais.....                        | 35 |
| 2. Análise económico-financeira .....                               | 37 |
| 2.1. Balanço .....                                                  | 37 |
| 2.2. Demonstração de resultados .....                               | 39 |
| 2.3. Indicadores económico-financeiros .....                        | 41 |
| 2.4. Endividamento municipal.....                                   | 41 |
| 3. Contabilidade de gestão.....                                     | 42 |
| 4. Proposta de aplicação de resultados .....                        | 42 |
| 5. Factos relevantes ocorridos após o encerramento do período ..... | 43 |
| 6. Dívidas ao Estado e à Segurança Social.....                      | 43 |
| 7. Principais pressupostos relativos ao futuro .....                | 43 |
| 8. Guerras da Ucrânia e do Médio Oriente .....                      | 44 |
| CAPÍTULO III – Organização municipal e recursos humanos.....        | 46 |

## Índice de tabelas

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - Receita .....                               | 27 |
| Tabela 2 - Despesa .....                               | 28 |
| Tabela 3 - Despesa .....                               | 32 |
| Tabela 4 - Despesa efetiva .....                       | 33 |
| Tabela 5 - Despesa não efetiva .....                   | 35 |
| Tabela 6 - Saldo para a gerência seguinte.....         | 35 |
| Tabela 7 - Resultado orçamental .....                  | 35 |
| Tabela 8 - Indicadores Orçamentais.....                | 36 |
| Tabela 9 - Ativo.....                                  | 37 |
| Tabela 10 - Passivo .....                              | 38 |
| Tabela 11 - Património Líquido .....                   | 39 |
| Tabela 12 - Gastos .....                               | 39 |
| Tabela 13 - Rendimentos .....                          | 40 |
| Tabela 14 - Indicadores financeiros .....              | 41 |
| Tabela 15 - Limite da Dívida total.....                | 41 |
| Tabela 16 - Dívida total .....                         | 42 |
| Tabela 17 - Mapa de pessoal.....                       | 49 |
| Tabela 18 - Mapa de pessoal - contingente a 31/12..... | 50 |
| Tabela 19 Mapa de pessoal mobilidades .....            | 50 |
| Tabela 20 - Evolução do número de trabalhadores .....  | 51 |
| Tabela 21 - Indicadores de despesa com o pessoal ..... | 55 |

## Índice de gráficos

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - Evolução do Investimento .....                             | 29 |
| Gráfico 2 - Evolução transferências de capital .....                   | 29 |
| Gráfico 3 - Evolução da Receita .....                                  | 30 |
| Gráfico 4 - Impostos diretos .....                                     | 31 |
| Gráfico 5 Transferências obtidas .....                                 | 31 |
| Gráfico 6 - Evolução da despesa .....                                  | 32 |
| Gráfico 7 - Evolução das despesas correntes .....                      | 34 |
| Gráfico 8 - Evolução das despesas de capital .....                     | 34 |
| Gráfico 9 - Gastos .....                                               | 40 |
| Gráfico 10 - Rendimentos .....                                         | 40 |
| Gráfico 11 - Distribuição de trabalhadores por carreira .....          | 50 |
| Gráfico 12 - Distribuição de trabalhadores por género .....            | 51 |
| Gráfico 13 - Distribuição de trabalhadores por carreira e género ..... | 51 |
| Gráfico 14 - Trabalhadores por escalão etário .....                    | 52 |
| Gráfico 15 - Distribuição de trabalhadores por idade e género .....    | 52 |
| Gráfico 16 - Trabalhadores por antiguidade .....                       | 53 |
| Gráfico 17 - Trabalhadores por escolaridade .....                      | 53 |
| Gráfico 18 - Trabalhadores por escolaridade/género .....               | 54 |
| Gráfico 19 - Trabalho extraordinário .....                             | 54 |
| Gráfico 20 – Absentismo/género .....                                   | 55 |
| Gráfico 21 - Absentismo/motivo .....                                   | 55 |

## Introdução

Durante o ano de 2023 verificamos que, fruto da conjuntura internacional, se manteve uma situação de inflação desenfreada, que se refletiu no aumento generalizado dos preços, o que poderia ter posto em causa a sustentabilidade financeira do Município, resultante do consequente agravamento generalizado dos encargos.

Porém, o Município de Terras de Bouro foi capaz de enfrentar essa adversidade e fê-lo com muita determinação, tomando as decisões certas e adequadas, em áreas diversas e distintas, no sentido de mitigar os efeitos mais graves e avassaladores, dessa realidade.

Tal, só foi possível, graças a uma política de gestão financeira muito rigorosa e equilibrada que permitiu que a Câmara Municipal mantivesse os investimentos planeados e em curso e respondesse com eficácia aos encargos.

Terras de Bouro é um concelho com uma identidade plural que exige uma atenção e um empenho permanentes perante todas as situações do quotidiano, não esquecendo uma estratégia de desenvolvimento, assente na sustentabilidade, que foi encetada e que queremos manter.

Ao longo dos últimos anos os munícipes, as empresas e todos os organismos de cariz social e associativo têm testemunhado uma melhoria significativa nos padrões de organização da vida concelhia, na qualidade dos serviços prestados, nas acessibilidades, na requalificação de espaços públicos e no aprofundamento das políticas de inclusão social e de coesão territorial, refletida numa intervenção generalizada, que de forma coerente e integrada, tem ocorrido em todo o território.

Esse tem sido o caminho seguido, correspondendo à estratégia que foi delineada por este Executivo e da qual não se tem desviado.

É prova disso a colaboração mantida com as Juntas de Freguesia, as Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa, as IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social), o Agrupamento de Escolas, o Centro de Saúde, a GNR, a Irmandade do São Bento da Porta Aberta e os Agentes de Desenvolvimento Local.

O trabalho que realizamos, com grande afinco e dedicação, permite-nos afirmar que estamos a criar melhores condições para quem cá vive e para quem escolhe a nossa terra para viver.

Essa é a nossa motivação maior, esse é o compromisso que pretendemos continuar a manter com todos os terrabourenses e com aqueles que, como nós, acreditam que esta terra tem futuro.

Assente nesses pressupostos e garantias, apresentamos de seguida, o Relatório e as Contas do ano de 2023.

O Presidente da Câmara Municipal,

---

(Manuel João Sampaio Tibo)

## CAPÍTULO I – Relatório de atividades

Na observação das diferentes áreas da Gestão Municipal, poderá constatar-se que o ano de 2023, na senda do que tem vindo a ser feito, manteve o ritmo de investimentos, de trabalhos, intervenções e iniciativas, em vertentes diversificadas e de crucial importância para o desenvolvimento do concelho, como a seguir se pode verificar.

Assim:

### **Ambiente, Urbanismo e Ordenamento do Território**

- Com a presença da senhora Ministra da Habitação foi assinado no dia 20 de março de 2023 o Acordo de Colaboração, no âmbito do 1º Direito, do Programa de Apoio à Habitação para Terras de Bouro, o qual permitirá requalificar o parque habitacional do território, sobretudo dos que mais necessitam.
- Reabilitação da Capela de S. Brás na Vila de Terras de Bouro será uma realidade.
- Beneficiação das condições de visita a Miradouros e Cascatas, melhorando as condições de segurança e de acesso.
- Conclusão da requalificação do Centro Interpretativo do Garrano.
- Continuação da obra de requalificação da Praia do Alqueirão, em Vilar da Veiga.
- Início da obra do ancoradouro, entre pontes, Rio Caldo, para atracar a Embarcação Turística.
- Renovação do Protocolo de Colaboração da equipa dos Sapadores dos Rios criados em Terras de Bouro com apoio da APA (Agência Portuguesa do Ambiente). Esta equipa procede à limpeza e valorização das margens do rio Homem, numa perspetiva de preservação da biodiversidade local e devolução dos espaços ribeirinhos à visita e fruição dos mesmos.
- Continuação do trabalho do Balcão Único do Prédio (BUPi) em Terras de Bouro em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) no qual pode ser mapeado de forma gratuita os prédios rústicos e mistos, dotando o território do Cávado de um sistema de informação cadastral.

Este Balcão encerrou no mês de junho, tendo sido feita uma candidatura para a sua continuidade.

Enquanto tal não se verificar, foi acordado com a Notária, manter a resposta necessária à progressão dos processos, com o mapeamento a ser feito na Câmara Municipal.

- Inauguração da obra da construção do Centro BTT na antiga escola Primária de Chorense.
- Continuação das obras da rede pedonal entre Pereiró e a Assureira (2ª fase) e início das obras da 3ª fase, entre Assureira e a rotunda do Banco do Ramalho.
- Conclusão das obras da Rota do Santuário do Bom Jesus das Mós. Esta obra inclui a requalificação da zona envolvente do Santuário do Bom Jesus das Mós, na freguesia de Carvalheira, melhorando as condições de visitação de todo aquele espaço.
- Inaugura o da obra do Centro Municipal de Prote o Civil em Terras de Bouro. Esta obra criou as condi oes adequadas às funcionalidades daquele serviço operacional.
- Conclusão e inaugura o da Sala Polivalente Municipal. Esta obra possibilitará a realiza o de eventos que trarão uma outra dinâmica   Vila de Terras de Bouro, colmatando assim uma lacuna que se verificava na sede do Concelho.
- Obra de requalifica o do Espaço de Recreio e Lazer de Vilar, no âmbito do projeto para a cria o de Espaços de Apoio   Visita o.
- Obra de requalifica o do Espaço de Recreio e Lazer de Gondoriz/ Chamoim.
- Requalifica o Urbana junto às Termas de Moimenta. Esta obra tem por objetivo a requalifica o do espaço sobran te da via pública e implanta o da sinalética adequada.
- Cria o de espaço de apoio   visita o no Centro Interpretativo de Vilarinho da Furna.
- Conclusão da 2ª fase da obra do Centro de Recolha Oficial Municipal (Canil Municipal) que responderá a uma necessidade, há muito reclamada, de recolha de canídeos abandonados no perímetro concelhio, ou sem condi oes para permanecerem nos domicílios.
- Dado início   obra para requalifica o da Estrada Municipal 356 que liga as freguesias de Moimenta, Balança, Ribeira e Souto (1ª fase).
- Em curso a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e o Programa Especial da Albufeira da Caniçada (PEAC) que substituir  o atual POAC (Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada)

- Foi assinado um protocolo para ser adquirida, com o apoio da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) uma embarcação que ficará disponível para a GNR (Guarda Nacional Republicana), o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza), os Bombeiros, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, tendo por finalidade a vigilância na Albufeira da Caniçada.
- Feitos os contratos de execução das empreitadas para a Rejeição de Águas Residuais, no âmbito do protocolo com o Fundo Ambiental: No lugar da Raposeira, freguesia de Rio Caldo, no Gerês, freguesia de Vilar da Veiga - investimento no valor de 146.600,00 €; lugar da Seara, freguesia de Rio Caldo e no lugar de Pereiró, freguesia de Vilar da Veiga – investimento no valor de 95.533,25 €; no lugar de Parada , freguesia de Rio Caldo e no lugar de Sequeirós, freguesia de Chamoim – investimento no valor 161.888,26 € e ainda para os lugares de Paredes e Assento, freguesia de Carvalheira, nos lugares de Freitas e Sá, freguesia de Covide – investimento no valor de 177.087,70 €.
- Intervenção nos reservatórios de água do lugar da Ermida, Admeus e Zanganho, na freguesia de Vilar da Veiga, Paradela, Freguesia de Valdosende e no reservatório do lugar do Chamado, na freguesia de Rio Caldo.
- Pavimentação do caminho entre Gogide e St.ª Cruz, freguesias da Ribeira e Souto. Esta obra foi contratada por 127.997,94 € (cento e vinte e sete mil, novecentos e noventa e sete euros e noventa e quatro cêntimos), mais IVA.
- Edifício da Delegação da Cruz Vermelha de Terras de Bouro foi intervencionado no âmbito do programa de apoio à eficiência energética.
- A Estrada Nacional 205-5 de acesso à barragem da Caniçada, em Paradela, freguesia de Valdosende foi renovada com aplicação de betuminoso, sinalização, construção de valetas e aplicação de rails de segurança. Estas obras representaram um investimento de 61.407,07 €.
- Requalificação do Centro Cultural de Terras de Bouro (1ª Fase). Obra a ser executada no âmbito da Eficiência Energética, representando um investimento de 237.016,14 €.
- Sede da Junta de Freguesia da Balança, intervenção para requalificação desta sede efetuada no âmbito da Eficiência Energética, cujo investimento executado foi de 137.326,45 €.
- Requalificação da Sede da Junta da Freguesia de Souto, no âmbito da Eficiência Energética, cujo investimento executado foi de 117. 112,52 €.

- Sede da Junta da Freguesia de Valdosende, requalificação no âmbito da Eficiência Energética, cujo investimento total atingiu 153.792,49 €.
- Edifício da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga – Delegação da Cruz Vermelha do Gerês, requalificação efetuada no âmbito da Eficiência Energética, representando um investimento total de 97.612,23 €.
- Requalificação da Sede da União de Freguesias de Cibões e Brufe efetuada no âmbito da Eficiência Energética, tendo atingido um investimento global de 116.521,30 €.
- Intervenção na Sede da União de Freguesias de Chamoim e Vilar, efetuada através da Eficiência Energética, cujo investimento total foi de 111.293,91 €.
- Dado início ao processo da Estratégia Local de Habitação para Terras de Bouro, prevendo-se um investimento público de cerca de 20.558.440,00 € e um investimento privado de cerca de 60.482.400,00 €.
- Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdosende, inaugurou a 17 de junho de 2023 a reabilitação do piso do seu recinto desportivo, o que representou um investimento de 45.486,97 € e que foi comparticipado pelo Município de Terras de Bouro e pelo IPDJ, Instituto da Juventude.

Para estas obras a Câmara Municipal também elaborou os projetos de arquitetura e especialidades.

## **Educação, Cultura e Juventude**

- O início do ano letivo foi preparado pela Direção do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, em estreita articulação e colaboração com o Município, respeitando e cumprindo todas as orientações emanadas pelo Ministério da Educação.
- No que concerne à elaboração do Plano de Transportes Escolares Municipal, desde 01 de dezembro de 2023 que por Concurso Público Internacional, os transportes escolares são realizados pela empresa Transdev.
- O Município ofereceu os livros de fichas complementares aos manuais escolares do 1º Ciclo de Ensino Básico, a todos os alunos que frequentem este ciclo de ensino em Terras de Bouro, independentemente do seu escalonamento em termos de ação social escolar.

- O Município também ofereceu o livro de inglês e de fichas, da oferta complementar, a todos os alunos do 1º e 2º anos do Ensino Básico em Terras de Bouro, independentemente do seu escalonamento em termos de ação social escolar.
- As crianças do Ensino Pré-Escolar continuaram a ser apoiadas ao nível das refeições e ao nível das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF). As AAAF destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. Para o efeito, a Câmara Municipal de Terras de Bouro promove diretamente estas atividades na Escola EB1 do Gerês e nas restantes celebra protocolos de colaboração com Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.
- No âmbito da promoção de um estilo de vida saudável, o Município implementou aulas de Educação Física nas AAAF em todos os estabelecimentos de ensino Pré-Escolar.
- Concedemos um valor monetário de 100,00 euros aos alunos de mérito, no âmbito do Mecenato Educacional, sendo o mérito definido pelo AETB. No ano de 2023 estas atribuições atingiram o valor de 8.400,00 €.
- As crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram apoiadas ao nível das refeições, através da redução do pagamento diário do almoço.
- Concedemos Bolsas monetárias aos alunos que frequentam o ensino superior e que cumpram o Regulamento em vigor. Estas Bolsas representaram um encargo de 78.250,00 €.
- Continuaram a ser fornecidos gratuitamente às escolas materiais de expediente, material escolar, materiais didáticos e pedagógicos considerados importantes para o desenvolvimento das crianças.
- O Município continua a apoiar com o Regime de Fruta Escolar, que é uma iniciativa de âmbito europeu, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. Este programa consiste na distribuição de uma peça hortofrutícola, nas refeições intercalares, 2 vezes por semana, aos alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, de forma a incentivar as crianças ao consumo de fruta.
- Mantém-se em funcionamento a Plataforma + Cidadania - Projeto intermunicipal centrado no desenvolvimento dos níveis de cidadania participativa em crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico. Com recurso a tecnologias digitais, este projeto

promove a participação e a cidadania, com vista ao desenvolvimento de conhecimentos, competências, atitudes e valores que ajudem esses alunos a desempenhar, futuramente, um papel ativo na sociedade.

- Também se mantém a Ferramenta Ensinar e Aprender Português, que são recursos tecnológicos para o ensino do português e para o apoio e recuperação de aprendizagens, dirigido aos alunos do 1º Ciclo.
- O Município ofereceu às bibliotecas escolares um apoio monetário para o ano letivo em questão.
- O Município Promoveu o ATL nas várias pausas letivas para crianças até aos 12 anos, proporcionando-lhes gratuitamente inúmeras atividades desportivas, lúdicas e culturas (ex: idas à piscina semanais, à praia, passeios de barco na nossa albufeira, visita a museus, etc.). A participação dos pais resume-se apenas ao valor da refeição servida (almoço).
- O Município tem a Escola de Música de Terras de Bouro em funcionamento em Moimenta, em Rio Caldo e Gerês, tendo-se realizado vários espetáculos.
- Realizou-se no dia 20 de novembro de 2023 o Primeiro Encontro da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) do Concelho de Terras de Bouro que teve como Tema: “20 anos de Compromisso: Desafios e Conquistas na Proteção das Crianças e Jovens (Promover, Prevenir, Proteger)”.
- Município tem ao dispor do AETB uma terapeuta da fala e psicólogas com objetivo de proporcionar aos alunos a realização de um trabalho escolar em condições de estabilidade emocional e afetiva.
- O Município continuou a ser parceiro no cumprimento e realização do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, desde logo:
  - Os cantares dos reis;
  - “Conversas no Cávado” trouxe José Milhazes para a apresentação dos seus livros aos alunos do 3º Ciclo de ensino e ensino secundário;
  - Atividades no âmbito da Jornadas Mundiais da Juventude;
  - Desfile de Carnaval;
  - Terras de Bouro acolheu a atividade “Hospital dos Pequenininhos” – *Med On Tour*. O Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar desenvolveu no concelho atividades

com os alunos do ensino pré-escolar e campanha de rastreios médicos que visaram o controle e prevenção de várias patologias, como a obesidade, a hipertensão ou a diabetes. A atividade “Hospital dos Pequeninos” teve como principal objetivo tirar às crianças os possíveis medos de ir ao médico e foi orientada por grupos de alunos de Medicina, que se dirigiram às escolas. Ao longo do fim de semana ocorreram ainda sessões de rastreio para a população em geral, na Vila do Gerês, em São Bento da Porta Aberta e na Vila de Terras de Bouro.

- Visitas dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico ao Mercado Abastecedor de Braga;
- Desfile infantil no âmbito da Geira Romana;
- Concurso Nacional de Leitura;
- Dia Mundial da Criança com insufláveis e diversas atividades;
- Atividades no âmbito do Aqua Cávado – o rio que nos une. A Agência da Energia do Cávado promove a iniciativa “AQUA Cávado: o rio que nos une”, em parceria com outras entidades, nomeadamente o Município de Terras de Bouro e a CIM Cávado. O programa é composto por diversas ações, cujo mote é a conservação e valorização dos recursos naturais e o combate à escassez da água;
- Voluntariado jovem paras florestas;
- Palestra sensibilização ambiental no âmbito do Festival Íris;
- Atividades com a comunidade escolar desenvolvidas pela Cinemateca Portuguesa;
- Atividades de educação ambiental desenvolvidas pela ADERE em parceria com o Município;
- Celebração do dia da floresta autóctone com ação de reflorestação e palestra, em parceria com o ICNF;
- Marcha lenta para assinalar o dia 25 de novembro – Dia Internacional para a eliminação da violência contra as mulheres;
- Magusto infantil, inserido na Feira de São Martinho, com insufláveis para as crianças;
- Apresentação do Livro “*Um mundo paralelo*”, da Braval;
- Presentes de Natal a todas as crianças do ensino pré-escolar (público e privado) e 1º Ciclo inserido na Festa de Natal, com o espetáculo dos “Elfos de Natal”.

- Apresentação da Revista “No Coração da Natureza”.

## **Ação Social**

- Através do Programa Habitação Condigna-Regulamento Municipal de Concessão de Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade, foram apoiadas sete (7) famílias na Modalidade de Apoio à Renda.
- No sentido de proporcionar a crianças e jovens que pertencem a agregados familiares mais desfavorecidos a frequência de estruturas que potenciem o desenvolvimento das suas competências, a Câmara Municipal apoia algumas famílias nestas despesas. Durante o ano 2023 foram apoiadas seis (6) crianças e jovens nos encargos relacionados com refeições escolares, prolongamento de horário e frequência de ATL Férias de Verão.
- Com objetivo superar as carências habitacionais mais prementes da população e reforçar o parque habitacional municipal, foi elaborada e aprovada, no ano de 2022, a Estratégia Local para Habitação, no âmbito do Programa 1.º Direito. No entanto, face às contínuas e significativas variações que ocorrem nas dinâmicas económicas e sociais, e nos termos do art.º 38º da versão atualizada do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, foi elaborada e aprovada a 1.ª alteração da Estratégia Local de Habitação de Terras de Bouro, e assinado o Aditamento ao Acordo de Colaboração com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para:
  - Reabilitação de 50 fogos municipais, com um investimento previsto de 5.724.400,00 €;
  - Aquisição e Reabilitação de 6 fogos, com um investimento previsto de 917.748,00 €;
  - Aquisição de 97 fogos, com um investimento previsto de 13.916.292,00 €.
- No âmbito da Habitação Social, foram acompanhados vinte e três (23) agregados familiares. Conforme previsto no n.º 3 do artigo 23.º da Lei n.º 81/2014, 19 de dezembro, com a redação conferida pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto (regime do arrendamento apoiado para habitação), a Câmara Municipal de Terras de Bouro, na qualidade de Senhorio, procedeu à reavaliação das circunstâncias que determinam o valor das rendas das habitações sociais e, consequentemente, à atualização do valor da renda habitacional.
- No programa de Incentivo à Natalidade foram requeridos apoios referentes a vinte oito (28) crianças, tendo sido deferidos vinte e sete (27). No âmbito do alargamento do reforço ao Incentivo à Natalidade, aplicado ao abrigo da publicação do Regulamento n.º 918/2023, de 16.08.2023, às crianças com candidatura submetida e aprovada após 31

de dezembro de 2021, foram apresentadas e deferidas vinte e três (23) candidaturas. A totalidade das candidaturas deferidas corresponde a um investimento de 40.030,11 €, mas considerando que este apoio é pago mediante a apresentação de comprovativos de despesas, em 2023 a Câmara Municipal atribuiu um valor global de 15.388,08 €.

- No âmbito do Programa Porta 65-Jovem foi prestado apoio técnico aos jovens do concelho na apresentação e acompanhamento de candidaturas, nomeadamente a quatro (4) agregados familiares.
- Através da Loja Social foram apoiadas famílias com artigos têxteis, vestuário e mobiliário.
- Através do Banco Local de Ajudas Técnicas, foram disponibilizados equipamentos a vinte e quatro (24) pessoas em situação de incapacidade e/ou dependência, temporária ou definitiva.
- Procedeu-se ao acompanhamento, avaliação e monitorização das ações inscritas nos Contratos de Inserção do Rendimento Social de Inserção (RSI) na área da habitação e participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI).
- Participação em várias reuniões de trabalho no âmbito da CIM Cávado, no âmbito da transferência de competências para o Município na área da Ação Social.
- No âmbito da publicação dos Avisos NORTE-42-2018-15 e NORTE-42-2019-48|Investimento em Equipamentos Sociais, do PO Norte 2020, foi prestado apoio técnico a sete (7) IPSS's na execução das Operações, nomeadamente ao nível da publicitação, organização dos processos físicos e submissão dos Relatórios de Execução. Salienta-se que, no universo das onze (11) Operações aprovadas, os Centros Sociais de Terras de Bouro apresentaram despesa elegível no valor de 1.167.455,86 €, contando com uma comparticipação do FEDER de 992.120,66 €, conforme discriminado na tabela a seguir apresentada:

| Identificação da Instituição                  | Identificação da Operação                                                           | Comparticipação FEDER | Componente Privada | Total Elegível |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------|----------------|
| <b>CENTRO SOLIDARIEDADE SOCIAL VALDOZENDE</b> | Aquisição de 1 viatura de 9 lugares para Centro de Dia (NORTE-07-4842-FEDER-000179) | 23.614,43 €           | 4.167,25 €         | 27.781,68 €    |
|                                               | Qualificação de ERPI, SAD, CENTRO DE DIA e CRECHE (NORTE-07-4842-FEDER-000510)      | 89.751,89 €           | 15.926,27 €        | 105.678,16 €   |

|                                               |                                                                                                    |              |             |              |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|--------------|
| <b>CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE RIO CALDO</b> | Aquisição de Equipamento Móvel para ERPI e SAD (NORTE-07-4842-FEDER-000182)                        | 25.119,61 €  | 4.432,87 €  | 29.552,48 €  |
|                                               | Ampliação e Remodelação de ERPI (NORTE-07-4842-FEDER-000538)                                       | 490.887,11 € | 86.627,14 € | 577.514,25 € |
| <b>CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SOUTO</b>     | Aquisição de carrinha de 9 lugares para CAO (NORTE-07-4842-FEDER-000202)                           | 30.052,48 €  | 5.303,38 €  | 35.355,86 €  |
|                                               | Aquisição de Material de Fisioterapia e de uma Viatura para CAO e SAD (NORTE-07-4842-FEDER-000532) | 35.027,85 €  | 6.181,39 €  | 41.209,24 €  |
| <b>CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE CHORENSE</b>  | Aquisição de uma viatura de 9 lugares para Centro de Dia (NORTE-07-4842-FEDER-000203)              | 25.260,04 €  | 4.457,65 €  | 29.717,69 €  |
|                                               | Requalificação e Remodelação de SAD e Centro de Dia (NORTE-07-4842-FEDER-000561)                   | 95.859,07 €  | 16.916,31 € | 112.775,38 € |
| <b>CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE COVIDE</b>    | Aquisição de duas viaturas para ERPI - CSP Covide (NORTE-07-4842-FEDER-000543)                     | 34.855,30 €  | 6.150,94 €  | 41.006,24 €  |
| <b>CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CIBÕES</b>    | Requalificação de ERPI e SAD (NORTE-07-4842-FEDER-000210)                                          | 38.717,97 €  | 6.832,58 €  | 45.550,55 €  |
| <b>CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MOIMENTA</b>  | Requalificação de Creche e Aquisição de Viatura para ERPI e SAD (NORTE-07-4842-FEDER-000519)       | 102.974,91 € | 18.339,42 € | 121.314,33 € |

A Câmara Municipal apoia as Instituições locais na melhoria e alargamento dos serviços prestados, assim como na qualificação das suas infraestruturas. Neste sentido e no que se refere à concretização dos projetos atrás descritos, a Câmara Municipal atribuiu um apoio financeiro aos Centros Sociais de Cibões, de Chorense e de Covide correspondente à totalidade da componente privada das Operações NORTE-07-4842-FEDER-000210, NORTE-07-4842-FEDER-000203 e NORTE-07-4842-FEDER-000543, respetivamente. Estes apoios concedidos pela Câmara Municipal totalizam o valor de 17.441,17 €, tendo sido pagos 6.832,58 € em 2021, 4.457,65 € no ano de 2022 e 6.150,94 € em 2023. Além do apoio a estas IPSS's, a Câmara Municipal participou também a substituição do telhado do Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, através da atribuição de um subsídio no valor de 3.985,20 €.

- Apoio técnico ao Centro Social e Paroquial de Moimenta na execução de projeto aprovado no âmbito da candidatura apresentada ao Aviso Nº 04/C03-i01/2022- Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). O Centro Social apresentou uma despesa

elegível no valor de 223.641,60 €, contando com uma comparticipação do PRR de 127.710,00 €.

- Apoio na execução de um (1) projeto no âmbito da candidatura apresentada ao Aviso N.º 3/C03-i02/2022-Acessibilidades 360º, do Programa de Intervenção em Habitações (PIH)-Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), destinado a pessoas com incapacidade.
- Apresentação de uma (1) candidatura ao Aviso N.º 5/C03-i02/2023-Acessibilidades 360º, no âmbito do Programa de Intervenção em Habitações (PIH) do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), destinado a pessoas com incapacidade.
- Apresentação de candidatura ao Aviso N.º 07/C03-i01/2023-Radar Social-Criação de equipas para projeto piloto, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).
- Apoio ao Gabinete de Apoio às Vítimas do Alto Cávado (GAVAC) do serviço de atendimento e acompanhamento a pessoas vítimas ou em exposição a situações de violência doméstica, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) e os Municípios de Amares e Vila Verde.
- Desenvolvimento e execução, como parceiros, dos projetos Cávado Mais Igual, na área da Conciliação e Igualdade de Género, e o Pró-Igualdade no Cávado, no âmbito da elaboração, implementação e avaliação dos Planos Municipais de Igualdade, ambos promovidos pela CIM do Cávado.
- Desenvolvimento de uma estreita parceria com a ATAHCA, Entidade Coordenadora Local do projeto *CLDS 4GEIRA* – Gerações, Emprego, Inclusão e Revitalização de Atividades em Terras de Bouro, na execução do plano de ação e de iniciativas de emergência social.
- Apoio no encerramento de um (1) processo no âmbito do *Programa Solarh*.
- A Câmara Municipal continuou a prestar um importante apoio às IPSS's do concelho, nomeadamente ao nível do transporte e distribuição dos produtos alimentares disponibilizados pelo Banco Alimentar de Braga.
- O Programa Rede Social tem como finalidade fomentar redes de apoio social integrado, articulando e congregando os esforços de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, tendo em vista o combate à pobreza e à exclusão social. Durante o ano de 2023 realizaram-se duas (2) reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e iniciou-

se a elaboração/atualização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Terras de Bouro.

- Através do processo de descentralização de competências no domínio da Ação Social para as autarquias locais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Decreto-lei n.º 55/2020 de 12 de agosto, Portaria n.º 63/2021, de 17 de março e Portaria n.º 65/2021, de 17 de março), a Câmara Municipal assumiu, em 03/04/2023, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e a celebração e acompanhamento dos Contratos de Inserção dos/as beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI). Neste âmbito, foram acompanhadas/apoiadas cerca de noventa (90) famílias nos diversos programas/medidas em vigor, nomeadamente POAPMC/FEAC, RSI, Cantina Social, Regime de Maior Acompanhado, sinalização para vaga social em ERPI e/ou Família de Acolhimento, Estatuto do Cuidador Informal (ECI).

Para o desenvolvimento destas novas competências, a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) transferiu para a Câmara Municipal, no ano 2023, o montante de 99.881,00 €, para comparticipação das despesas com recursos humanos, instalações e funcionamento dos serviços e com a atribuição de subsídios de carácter eventual. Em relação aos subsídios de carácter eventual, sublinha-se o apoio prestado a dez (10) famílias, no valor global de 5.596,47 €, para pagamento de encargos relacionados com problemas de saúde, subsistência, equipamento doméstico e frequência de resposta social.

De referir que, em momento anterior à transferência de competências, foi apoiada, com 100,45 €, uma (1) família em situação de emergência social, para satisfação de necessidades básicas ao nível da alimentação.

## Turismo, Desporto e Lazer

- A Câmara de Terras de Bouro esteve em destaque na Bolsa de Turismo de Lisboa que decorreu no Parque das Nações de 28 de Fevereiro a 3 de março. Foi uma oportunidade para divulgar e promover o nosso território.
- Projeto Gerês seguro 2023. Projeto desenvolvido em parceria com a Associação Gerês Viver Turismo. Este projeto visa a implementação de medidas de sensibilização junto dos operadores turísticos concelhios e dos próprios turistas, tendo como objetivo promover a divulgação de boas práticas ambientais em locais de maior afluência, no território concelhio e com particular enfoque no Parque Nacional da Peneda Gerês.
- Município de Terras de Bouro procedeu à manutenção e limpeza da Geira Roma.
- Município de Terras de Bouro assinalou o Dia Nacional da Conservação da Natureza, no dia 28 de julho que pretendeu homenagear o movimento associativo de defesa do ambiente e proporcionar um momento de reflexão sobre a temática da conservação da natureza.
- Caminhada do Dia das Espécies. Este dia foi comemorado com uma caminhada guiada pelo trilho pedestre da Calcedónia em que os participantes tiveram a possibilidade de identificar as espécies observadas ao longo do trilho.
- A Câmara de Terras de Bouro apoiou peregrinos no caminho da Geira e dos Arrieiros até Santiago de Compostela.
- Os escalões de formação da Associação Desportiva de Terras de Bouro receberam equipamentos novos oferecidos pela Câmara Municipal.
- Abertura da época Termal no Gerês marca o início de um novo ciclo na vida e no ambiente daquela Vila.

Em 2023 foi, tal como nos anos anteriores, feita uma feira de artesanato e animação de rua, o que propiciou a divulgação e comercialização dos produtos locais.

No dia 28 de abril, à noite, atuaram os alunos da escola de música de Terras de Bouro que, sob a orientação do senhor Prof. Luís Pinho, não só deram a conhecer uma importante atividade musical, como contribuíram para proporcionar uma noite muito animada, na avenida termal.

No dia 30, também à noite, o concerto da cantora Ágata atraiu uma multidão ao Gerês. O dia 1 de maio iniciou com a atuação da Banda Centenária de Carvalheira e na tarde desse dia, o programa da TVI “Somos Portugal”, com transmissão local, levou o Gerês a Portugal e ao Mundo, possibilitando a presença de muitos terrabourenses, turistas e

forasteiros na televisão e, concomitantemente, divulgar e dar a conhecer as termas, bem como, todo o potencial endógeno do nosso território.

- Terras de Bouro Recebeu o RALLYSPIRIT ALTICE 2023, tendo havido duas etapas de provas especiais, tendo a primeira decorrido entre o Santuário da Senhora da Abadia e o parque de merendas dos 4 caminhos e a segunda teve início na Vila de Terras de Bouro, seguindo para Vila Verde, para o Santuário de Santo António Mixões da Serra.
- Terras de Bouro presente na Braga Romana. No âmbito da parceria estabelecida com o Município de Braga e tendo em conta o património arqueológico (Geira Romana) que une os dois territórios, a Câmara de Terras de Bouro esteve presente no evento, Braga Romana, participando no Cortejo Triunfal com uma delegação representativa do Concelho. Também esteve, na área de recriação histórica, com um espaço promocional do nosso património.
- Organizado pela Associação Lírio do Gerês, com a colaboração da Câmara Municipal, das juntas de Freguesia de Rio Caldo e Vilar da Veiga e dos hoteleiros do Gerês, foi realizada a XVII Subida da Vezeira, na qual as vezeiras de Rio Caldo e Vilar da Veiga cumpriram o secular costume de encaminhar o gado bovino para a serra, atravessando a vila do Gerês, no dia 14 de maio.

Neste fim de semana, também houve provas gastronómicas, animação musical e chegadas de bois, contribuindo, desta forma, para mais uma importante promoção de desenvolvimento da economia local.

- XIV Ultra Geira Via Nova Romana'23

A décima quarta edição da prova Ultra Geira Via Nova Romana decorreu a 23 de abril e foi organizada pela Confraria *Trotamontes* e pelo Clube Orientação do Minho.

Esta edição foi constituída por 2 provas, sendo a Ultra Geira de 50 quilómetros e o Trail Geira Romana de 18 quilómetros.

- RECONCO Gerês *Granfondo By Trek* 23

Mais de um milhar ciclistas participaram na edição de 2023 da prova velocipédica *Gerês Granfondo by Trek*, aquele que já é apelidado de “o mais mítico dos *granfondos* portugueses”. Teve a partida na vila do Gerês e percorreu o concelho de Terras de Bouro, Vieira do Minho e Montalegre.

Esta iniciativa foi apoiada pelo Município de Terras de Bouro tendo a organização da *Bikeservice*.

- Terras de Bouro recebeu a realização de uma prova velocipédica inserida na 2ª Taça de Portugal Enduro BTT - PEC 4. O evento, que atraiu ao nosso concelho, entre praticantes e aficionados, milhares de pessoas, foi organizado pela ADRC (Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense) e pela IN NATURE e teve o apoio da Câmara Municipal.
- A Vila do Gerês foi distinguida novamente com o prémio “Cinco Estrelas Regiões”, na 6ª Edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões 2023. Esta avaliação mede o grau de satisfação dos produtos, serviços e marcas de origem portuguesa. A Vila do Gerês recebeu esta distinção na categoria de Aldeias e Vilas e da Serra do Gerês, na categoria de Serras e Montanhas.
- III Edição do IRIS - Festival de Imagem de Natureza do Gerês, levada a cabo pelo Município nos dias 22 a 24 de setembro que contou com a participação de um número significativo de entusiastas da natureza.
- AS Festas Concelhias em Honra de S. Brás, como sempre, tiveram como ponto alto as manifestações religiosas, cuja organização tem vindo a atingir parâmetros de elevado rigor e concretização.

A par da componente religiosa, desenvolveram-se, nestas festas, outras atividades de caráter lúdico, de expressão musical e pirotecnia que atraíram milhares de pessoas à sede do Concelho.

Estas festas representaram um encargo de 128.000,00 €, verificando-se que, em relação ao ano de 2022, houve uma redução de 7.000,00 €.

- Terras de Bouro mais uma vez em destaque na BRAGA CUP 2023. No âmbito do protocolo de parceria entre o Município de Terras de Bouro e a organização da prova BRAGA CUP, vários grupos de atletas estiveram na região para visitar o nosso concelho, entre os dias 10 e 16 de julho de 2023. Esta iniciativa teve muito interesse na promoção turística do nosso território e fomentou o intercâmbio social e desportivo, sendo o evento BRAGA CUP um torneio de futebol infantil, realizado anualmente, que reúne milhares de atletas de todo o país e estrangeiro.
- Feira da Chanfana na Aldeia Comunitária da Ermida. Organizada pela ATACE (Associação de Turismo da Aldeia Comunitária da Ermida) e com o apoio da Câmara Municipal, esta feira gastronómica tem gerado uma dinâmica muito interessante, através da promoção da cabra da serra do Gerês, como fator de desenvolvimento local, quer pela sua comercialização, quer como um elemento referenciador na gastronomia da região.

- De 22 a 24 de setembro decorreu na sede do concelho o evento Geira Romana, que, para além do mais, teve por propósito promover a Via Romana que atravessa o nosso território. Esta iniciativa, que recriou o mundo romano, com muita animação, muita música, desfiles romanos (militar e imperial), mercado romano, exposições, espetáculos noturnos, etc. congregou muitos terrabourenses que assim encontraram um belo atrativo, para um fim de semana diferente.
- Vezeira de Vilar da Veiga foi proposta pela câmara Municipal para ser registada no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, tendo a consulta pública decorrido durante o mês de outubro de 2023.
- Filme “Vilarinho das Furnas”, de António Campos, exibido no Museu etnográfico de Vilarinho da Furna. A apresentação deste filme foi promovida pela Cinemateca Portuguesa numa sessão especial integrada no programa europeu “*A Season of Classic Films*”, da Associação das Cinematecas Europeias. Este filme teve como argumento a aldeia de Vilarinho da Furna, fundada em 1971, com a construção da barragem.
- Tal como nos anos anteriores a Animação de Verão no Gerês apresentou uma variedade de eventos que envolveu espetáculos de *stand-up comedy*, muitos concertos com artistas de diferentes estilos musicais, animação de rua, cinema ao ar-livre e atividade física. A programação é da responsabilidade da Associação empresarial Gerês Viver Turismo com o apoio da Câmara Municipal.
- Foram realizadas intervenções de limpeza de alguns trilhos, bem como do traçado da Geira – Via Romana.
- Realizada a XXIIª Feira-Mostra de São Martinho nas Terras do Gerês que atraiu muita gente à Sede do Concelho. Os espetáculos musicais, a presença de ranchos folclóricos, os magustos, a desfolhada o concurso promovido pela ATAHCA sobre o “melhor mel do mundo”, uma montaria ao javali, as ruggas espontâneas e a presença da TVI, com o programa “Somos Portugal” é uma excelente iniciativa que promove e divulga o nosso território.
- No fim de semana de 1, 2, e 3 de dezembro a Vila do Gerês acolheu a prova *Gerês Extreme Marathon* “a maratona mais bela e mais dura do mundo”, organizada pela *Carlos Sá Nature Events* com o apoio da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, os milhares de atletas, de diferentes nacionalidades percorreram as estradas de montanha do único Parque Nacional de Portugal.

- No dia 21 de novembro realizou-se no Auditório Municipal o “Fórum Gerês 2023 – Turismo e sustentabilidade”, acontecimento que contou com especialistas, académicos e representantes de entidades públicas e privadas de reconhecida relevância. Este Fórum teve por objetivo a apresentação e discussão de temáticas relacionadas com o desenvolvimento turístico, como sendo a sustentabilidade e certificação dos destinos, a educação, formação e qualificação de recursos humanos, o marketing, comercialização dos produtos turísticos e o turismo da natureza.
- Terras de Bouro participa em projeto Europeu de valorização de “Localidades Fantasma”. Este projeto visa desenvolver uma pareceria metodológica em contextos regionais, nacionais, europeus e fora da União Europeia, para disseminação do conhecimento, conservação, regeneração, valorização, utilização e gestão de “localidades fantasma”.

#### **Desenvolvimento Económico/Gabinete de Apoio à Agricultura**

- Apoio e elaboração de candidaturas para licenciamento das explorações agrícolas.
- Elaboração de candidaturas (pedido único) aos agricultores do Concelho, 570 candidaturas.
- Parcelário Agrícola (identificação e elaboração).
- Concedido apoio financeiro aos titulares de explorações agropecuárias, com uma comparticipação de 100% da Sanidade Animal, que atingiu o valor de 11.093,14 €, no ano de 2023.

Concluiu-se, também o projeto desenvolvido para a melhoria da eficiência dos serviços municipais, tendo por base uma candidatura intitulada “CMTB + Digital, Cidadão + Interativo”, com um investimento global de 391.534,41 €, participado em 331.534,17 € pelo FEDER, o que representa um investimento do orçamento municipal na ordem dos 60.000 €.

Com este projeto foi possível substituir e atualizar todos os computadores de trabalho dos serviços municipais, bem como dos estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo.

Promoveu-se, também, a melhoria da segurança das aplicações de gestão municipais, bem como, se implementou a possibilidade de execução de tarefas de forma remota, ferramenta muito importante no período em que o recurso ao teletrabalho foi necessário. Para tal foi muito importante a consolidação da interligação informática entre todos os setores/atividades municipais.

Os resultados deste projeto serão visíveis a breve trecho com a desmaterialização e disponibilização on-line de informação e possibilidade de realização de requerimentos através do portal municipal.

Com determinação e responsabilidade continuaremos a traçar o rumo correto para o Município de Terras de Bouro.

O caminho para a consecução desse objetivo deve ser o de manter o bom nível dos principais indicadores orçamentais, bem como, pautar a nossa gestão pelo cumprimento das normas da Lei do Orçamento de Estado para as autarquias locais, tendo em vista, prosseguir e alcançar a consolidação e equilíbrio financeiro do Município.

É o que, com todo o rigor, foi praticado, como a seguir se demonstra.

## CAPÍTULO II – Relatório de Gestão

O presente relatório é apresentado nos termos do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), que, para além do cumprimento legal, pretende permitir a harmonização, a transparência e a credibilidade das contas públicas, bem como a respetiva comparabilidade, tanto a nível interno, como a nível internacional.

Este normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

A Prestação de Contas do Município do ano 2023 foi elaborada, com exceção da contabilidade de gestão ou analítica, de acordo com o normativo contabilístico em vigor, o SNC-AP, que entrou em vigor para as Autarquias Locais no dia 1 de janeiro de 2020.

De facto, dada a complexidade e necessidade de envolvimento de toda a estrutura técnico-administrativa no registo de dados, ainda não foi possível proceder à implementação da Contabilidade de Gestão, pelo não serão apresentados quaisquer dados relativos a este subsistema.

Os procedimentos inerentes aos registos contabilísticos relativos à gestão económico-financeira da administração local estão devidamente previstos nas disposições legais, obedecendo qualquer ato de gestão da atividade financeira das autarquias locais a normas e princípios constantes no respetivo enquadramento jurídico em vigor.

Este relatório tem, assim, por objetivos:

- i. Explicitar os níveis de execução conseguidos, referenciando-os aos aspetos mais relevantes do desempenho da atividade financeira municipal;
- ii. Proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição económica, financeira e dos fluxos de caixa;

- iii. Facultar informação credível para as entidades externas e para a preparação das contas de acordo com o sistema europeu das contas nacionais e regionais;
- iv. Obter maior controlo financeiro, da legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos.

Acrescerá ainda referir que foram utilizados mapas e quadros, que irão permitir uma análise financeira e patrimonial de um ponto de vista dinâmico, justificando-se as variações de dotações, das disponibilidades e integrando-as na apreciação global das contas.

As contas do Município foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.

**Notas:**

Os valores unitários constantes nos mapas e quadros encontram-se expressos em unidades de euros.

## 1. Análise orçamental

No ano de 2023 a receita cobrada bruta atingiu os € 17.547.129 (€ 17.509.698 de receita cobra líquida), verificando-se um aumento de € 2.911.812 relativamente à receita bruta cobrada no exercício de 2022.

Na tabela seguinte podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada bruta no ano de 2023.

*Tabela 1 - Receita*

| RECEITA                                | Previsões Iniciais   | Previsões corrigidas | Receitas Cobradas    | %              |
|----------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| <b>Receita Efetiva</b>                 |                      |                      |                      |                |
| Impostos diretos                       | 1 170 700,00         | 1 170 700,00         | 1 119 788,98         | 95,65%         |
| Taxas, multas e o. penalidades         | 150 115,00           | 150 115,00           | 230 334,45           | 153,44%        |
| Rendimento de propriedade              | 489 515,00           | 489 515,00           | 520 864,49           | 106,40%        |
| Transferências correntes               | 7 925 140,00         | 8 584 407,00         | 8 549 083,71         | 99,59%         |
| Vendas e prestação de serviços         | 607 255,00           | 607 255,00           | 768 257,59           | 126,51%        |
| Outras receitas                        | 5 380,00             | 5 380,00             | 2 426,17             | 45,10%         |
| <b>TOTAL R. CORRENTES</b>              | <b>10 348 105,00</b> | <b>11 007 372,00</b> | <b>11 190 755,39</b> | <b>101,67%</b> |
|                                        |                      |                      |                      |                |
| Venda de bens                          | 30,00                | 30,00                | 600,00               | 2000,00%       |
| Transferências capital                 | 5 275 118,00         | 9 123 109,00         | 4 227 314,98         | 46,34%         |
| O. receitas de capital                 | 5,00                 | 5,00                 | 0,00                 | 0,00%          |
| <b>TOTAL R. CAPITAL</b>                | <b>5 275 153,00</b>  | <b>9 123 144,00</b>  | <b>4 227 914,98</b>  | <b>46,34%</b>  |
| <b>Total da Receita Efetiva</b>        | <b>15 623 258,00</b> | <b>20 130 516,00</b> | <b>15 418 670,37</b> | <b>76,59%</b>  |
| <b>RECEITA NÃO EFETIVA</b>             |                      |                      |                      |                |
| Ativos Financeiros                     | 5,00                 | 5,00                 | 0,00                 | 0,00%          |
| Passivos Financeiros                   | 1 972 545,00         | 1 627 845,00         | 944 453,18           | 58,02%         |
| <b>TOTAL R. NÃO EFETIVA</b>            | <b>1 972 550,00</b>  | <b>1 627 850,00</b>  | <b>944 453,18</b>    | <b>58,02%</b>  |
| <b>OUTRAS RECEITAS</b>                 |                      |                      |                      |                |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 5,00                 | 5,00                 | 18 067,73            | 361354,60%     |
| Saldo da gerência anterior             |                      | 1 165 938,00         | 1 165 938,00         | 100,00%        |
| <b>TOTAL O. RECEITAS</b>               | <b>5,00</b>          | <b>1 165 943,00</b>  | <b>1 184 005,73</b>  | <b>101,55%</b> |
| <b>Total Geral</b>                     | <b>17 595 813,00</b> | <b>22 924 309,00</b> | <b>17 547 129,28</b> | <b>76,54%</b>  |

Em breve análise à tabela supra é possível concluir:

- Que a execução global do orçamento da receita atingiu os 76,54% (76,4 % de receita cobrada líquida);
- Qua a receita corrente apresenta uma taxa de execução de 101,67%, o que demonstra o rigor e não empolamento com as receitas correntes são calculadas.
- Que a receita de capital apresenta uma taxa de execução de 46,34%, o que está associado aos projetos em curso no âmbito do PRR, nomeadamente, o programa 1.º Direito que representará um marco no investimento em habitação no concelho.

- Que a taxa de execução da receita não efetiva(empréstimos) está associado, também aos projetos, com contratos de financiamento visados pelo Tribunal de Contas, em curso ou a iniciar.

Ao nível das receitas correntes, destaca-se, mais uma vez, o comportamento da rubrica de Vendas e Prestação de Serviços que volta a superar a estimativa efetuada, neste ano , em 26,5%, o que representa uma execução superior ao estimado em cerca de € 160.000.

No que concerne às receitas de capital destaca-se a cobrança, ao nível das transferências de capital de um montante superior a 4,227 milhões de euros – o que é demonstrativo do elevado investimento efetuado no território concelhio ao longo do ano de 2023.

A receita não efetiva, que apresenta uma taxa de execução de 58%, fixou-se em € 944.453.

Ao nível das despesas a tabela seguinte apresenta a decomposição da despesa orçamentada, corrigida e paga, em 2023, por grandes grupos de classificação económica:

*Tabela 2 - Despesa*

|                                  | Dotações<br>iniciais | Dotações<br>corrigidas | Despesas<br>pagas    | %             |
|----------------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|---------------|
| <b>Despesa Efetiva</b>           |                      |                        |                      |               |
| Despesas com o pessoal           | 5 895 800,00         | 5 938 720,00           | 5 936 486,87         | 99,96%        |
| Aquisição de bens e serviços     | 2 547 027,00         | 3 303 163,00           | 2 682 782,36         | 81,22%        |
| Juros e outros encargos          | 75 300,00            | 109 500,00             | 108 775,99           | 99,34%        |
| Transferências correntes         | 409 127,00           | 773 367,00             | 714 186,10           | 92,35%        |
| Subsídios                        | 60 100,00            | 60 870,00              | 55 979,25            | 91,97%        |
| Outras despesas correntes        | 101 100,00           | 164 280,00             | 148 802,99           | 90,58%        |
| <b>Total Despesas Correntes</b>  | <b>9 088 454,00</b>  | <b>10 349 900,00</b>   | <b>9 647 013,56</b>  | <b>93,21%</b> |
| Aquisição Bens de investimento   | 7 750 859,00         | 11 254 275,00          | 5 728 423,84         | 50,90%        |
| Transferências de capital        | 325 500,00           | 925 504,00             | 868 970,18           | 93,89%        |
| O. Despesas de capital           | 1 000,00             | 0,00                   | 0,00                 | 0,00%         |
| <b>Total Despesa de Capital</b>  | <b>8 077 359,00</b>  | <b>12 179 779,00</b>   | <b>6 597 394,02</b>  | <b>54,17%</b> |
| <b>Total Despesa Efetiva</b>     | <b>17 165 813,00</b> | <b>22 529 679,00</b>   | <b>16 244 407,58</b> | <b>72,10%</b> |
| <b>Despesa Não Efetiva</b>       |                      |                        |                      |               |
| Ativos financeiros               | 0,00                 | 0,00                   | 0,00                 | 0,00%         |
| Passivos financeiros             | 430 000,00           | 394 630,00             | 391 621,82           | 99,24%        |
| <b>Total despesa não efetiva</b> | <b>430 000,00</b>    | <b>394 630,00</b>      | <b>391 621,82</b>    | <b>99,24%</b> |
| <b>Total Geral</b>               | <b>17 595 813,00</b> | <b>22 924 309,00</b>   | <b>16 636 029,40</b> | <b>72,57%</b> |

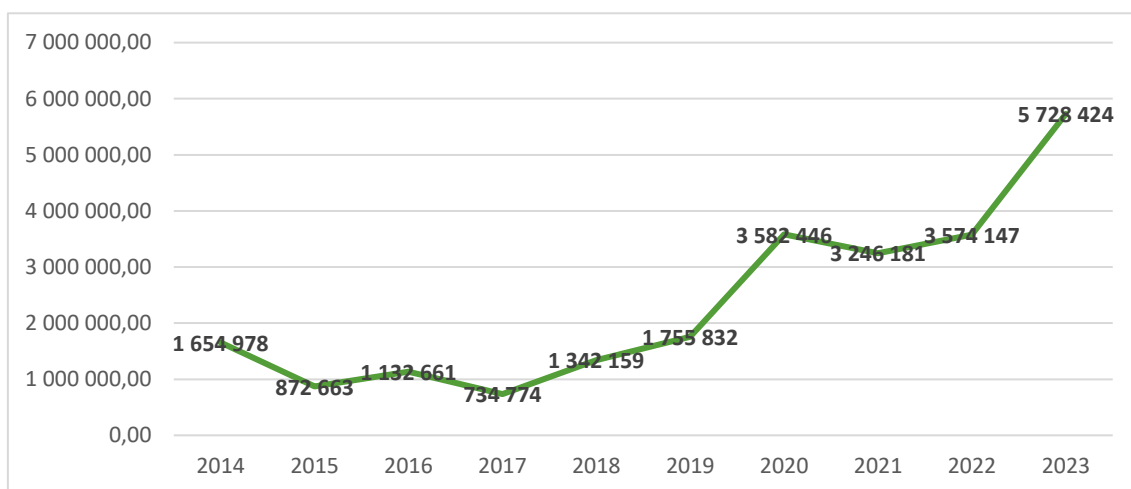
O total da despesa apresenta uma taxa de execução de 72,6%, correspondendo a € 16.636.029 de despesa paga.

A despesa corrente paga apresenta uma taxa de execução de 93,2%, compatível com as taxas de execução da generalidade das rubricas deste capítulo que apresentam taxas de execução

superiores a 90%, com exceção da rubrica de Aquisição de Bens e Serviços cujo taxa de execução se fixou em 81,2%.

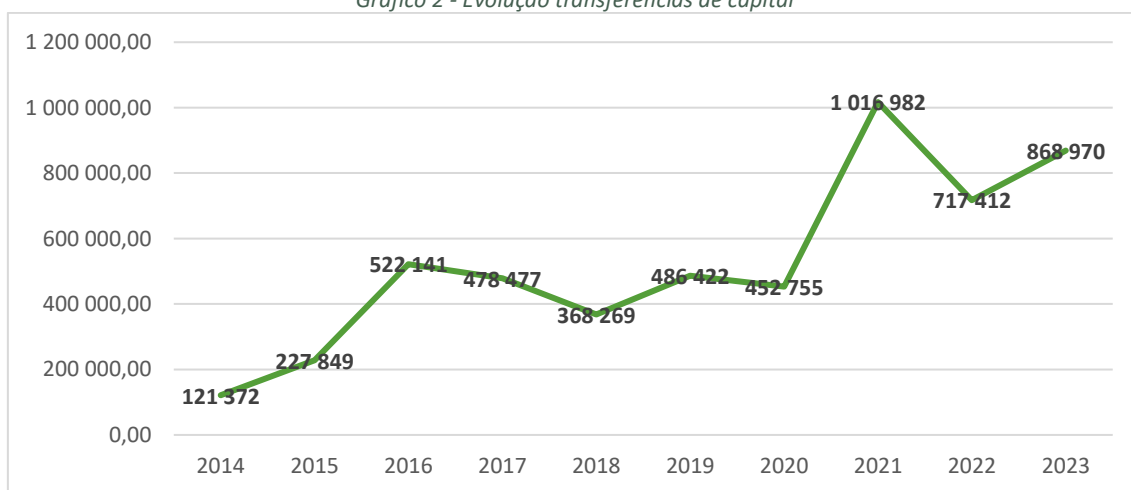
Ao nível das despesas de capital pagas registou-se uma taxa de execução de 54,2%, prejudicada pela execução do programa do 1.º Direito, do PRR. Pode-se afirmar com segurança que 2023 representa o ano com maior volume de investimento de sempre, consolidando a trajetória deste tipo de despesa dos últimos anos. O montante pago com Aquisição de Bens de Investimento fixou-se em **€ 5.728.424**.

Gráfico 1 - Evolução do Investimento



Acresce ao investimento efetuado diretamente pela Câmara Municipal, as transferências de capital efetuadas, quer para Juntas de Freguesia, quer para Associações ou Centros Sociais, para realização de investimentos, cujo valor atingiu o montante de € 868.970.

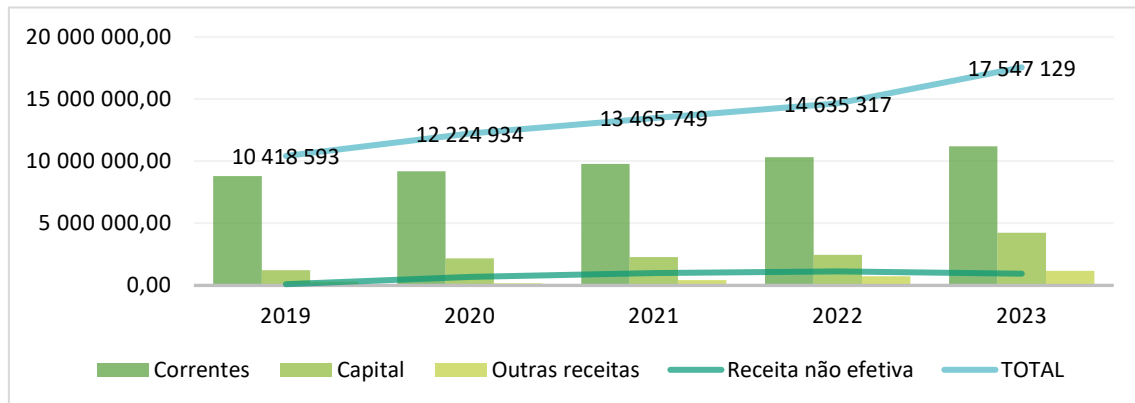
Gráfico 2 - Evolução transferências de capital



## 1.1. Receita

Apresenta-se, no gráfico que se segue, a evolução da receita cobrada bruta nos últimos 5 anos.

Gráfico 3 - Evolução da Receita



Verifica-se um, constante e sustentado, crescimento das receitas correntes, destacando-se que, comparativamente com o ano de 2019 o volume das receitas correntes aumentou cerca de 2,39 milhões de euros.

No que diz respeito às receitas de capital verifica-se um aumento, relativamente ao ano anterior de 71,3%. A comparação deste indicador com o ano de 2019 apresenta um aumento de 247,5%, resultado que está associado à execução e consequente reembolso de projetos com financiamento comunitário.

Comparando com o ano de 2022, as receitas cobradas apresentam um crescimento global de 19,9%. As receitas correntes apresentam um aumento de 8,5%, ao passo que as receitas de capital apresentam um aumento de 71,3%.

### 1.1.1. Receita própria

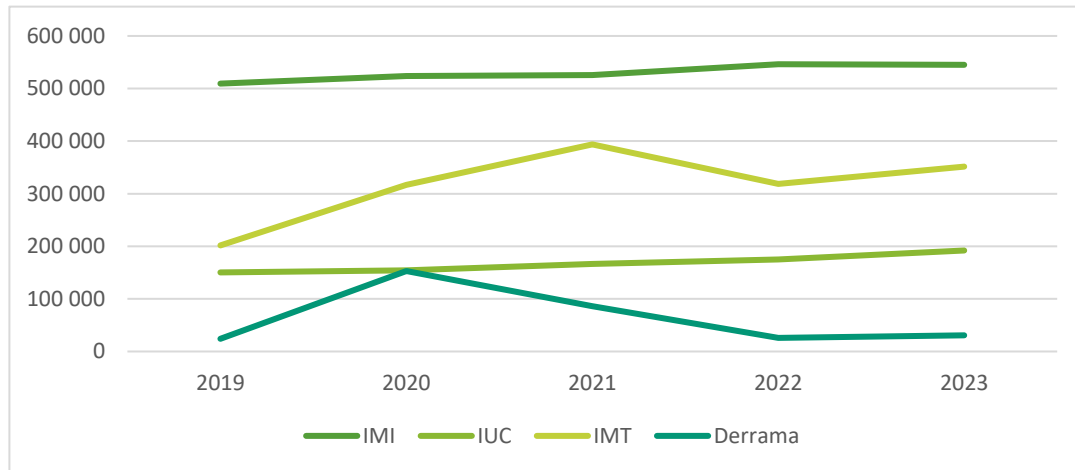
Após o aumento verificado (10,2%) em 2022 das receitas próprias do município, registou-se em 2023 um ligeiro aumento (0,2%) destas receitas, correspondentes a um aumento de € 5.086.

Neste âmbito a rubrica de Vendas de bens e Prestação de Serviços, com um decréscimo de cerca de 12% é a única rubrica que não regista aumento. Por outro lado, as rubricas de Impostos Diretos, onde se encontram o IMI, o IMT, o IUC e a Derrama, apresenta um aumento de 5,1%, as Taxas, Multas e Outras Penalidades, 9,9% e os Rendimentos de Propriedade, 7,1%.

Ao nível dos Impostos Diretos verificam-se aumentos no Imposto Único de Circulação (IUC) no Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT) e na Derrama de,

respetivamente, 9,7%, 10,5% e 18,4%. O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) apresenta um ligeiro decréscimo de 0,2%.

Gráfico 4 - Impostos diretos

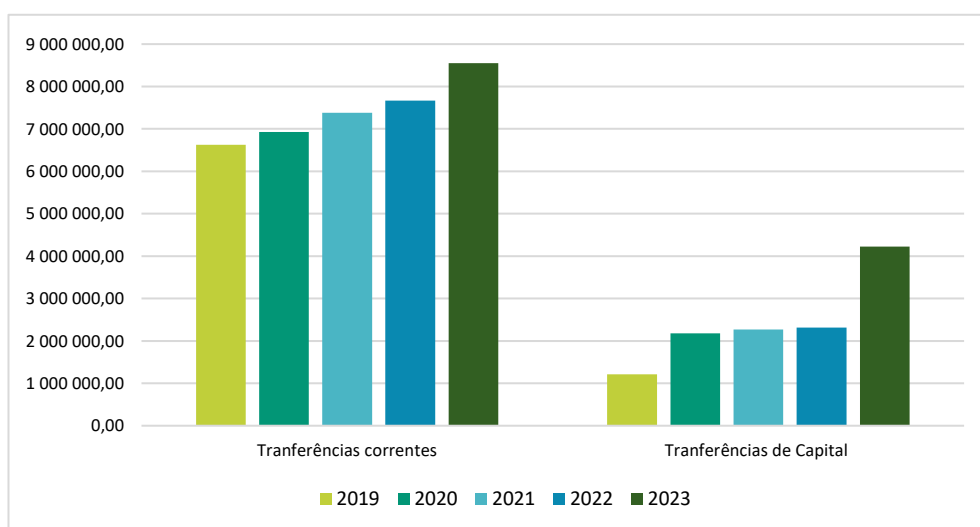


### 1.1.2. Transferências obtidas

As transferências obtidas, em 2023, atingiram os € 12.774.662 (líquidas de reembolsos e restituições), o que representa um aumento, comparativamente com o ano de 2022 de 27,9%. Este aumento é justificado essencialmente pelo aumento verificado nas transferências provenientes do cofinanciamento comunitário a projetos de investimento.

As transferências correntes registaram em 2023, um acréscimo da receita cobrada de € 879.694, e as transferências de capital registaram um aumento de € 1.909.115.

Gráfico 5 Transferências obtidas



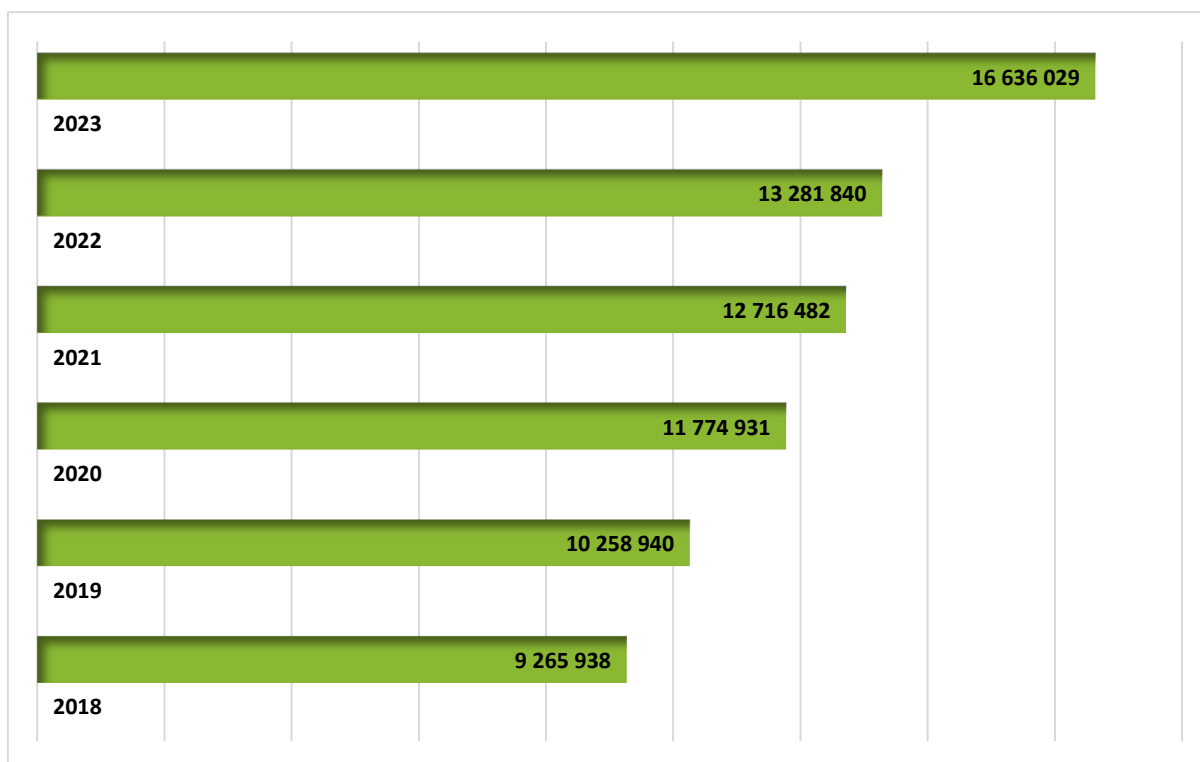
### 1.1.3. Financiamento bancário

No decurso do de 2023, o Município utilizou € 944.453, dos empréstimos contratualizados, quer junto da banca comercial, quer junto do Estado Português, através do Empréstimo-Quadro BEI – Autarquias, para financiamento de projetos em curso.

## 1.2. Despesa

A despesa paga atingiu, em 2023, **€ 16.636.029**, correspondendo a uma execução de 66,3% dos recursos orçamentados.

Gráfico 6 - Evolução da despesa



Da análise do gráfico supra é possível concluir que a despesa paga aumentou significativamente nos últimos anos, com epílogo no ano de 2023, onde foram pagos € 16.636.029 de despesa fruto da eficaz execução dos projetos de investimento levados a cabo no exercício em análise.

De seguida apresenta-se uma tabela resumo com as dotações corrigidas, os compromissos assumidos, as obrigações e a despesa paga, em função dos grandes capítulos da despesa pública.

Tabela 3 - Despesa

|                              | Dotações corrigidas | Compromissos | Obrigações   | Despesas pagas |
|------------------------------|---------------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>Despesa Efetiva</b>       |                     |              |              |                |
| Despesas com o pessoal       | 5 938 720,00        | 5 936 852,16 | 5 936 486,87 | 5 936 486,87   |
| Aquisição de bens e serviços | 3 303 163,00        | 3 270 434,50 | 2 857 345,83 | 2 682 782,36   |
| Juros e outros encargos      | 109 500,00          | 108 775,99   | 108 775,99   | 108 775,99     |

|                                  |                      |                      |                      |                      |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Transferências correntes         | 773 367,00           | 765 451,58           | 721 141,00           | 714 186,10           |
| Subsídios                        | 60 870,00            | 55 979,25            | 55 979,25            | 55 979,25            |
| Outras despesas correntes        | 164 280,00           | 161 493,72           | 160 248,28           | 148 802,99           |
| <b>Total Despesas Correntes</b>  | <b>10 349 900,00</b> | <b>10 298 987,20</b> | <b>9 839 977,22</b>  | <b>9 647 013,56</b>  |
| Aquisição Bens de investimento   | 11 254 275,00        | 7 076 829,93         | 5 828 611,73         | 5 728 423,84         |
| Transferências de capital        | 925 504,00           | 913 970,18           | 913 970,18           | 868 970,18           |
| O. Despesas de capital           |                      |                      |                      |                      |
| <b>Total Despesa de Capital</b>  | <b>12 179 779,00</b> | <b>7 990 800,11</b>  | <b>6 742 581,91</b>  | <b>6 597 394,02</b>  |
| <b>Total Despesa Efetiva</b>     | <b>22 529 679,00</b> | <b>18 289 787,31</b> | <b>16 582 559,13</b> | <b>16 244 407,58</b> |
| <b>Despesa Não Efetiva</b>       |                      |                      |                      |                      |
| Ativos financeiros               |                      |                      |                      |                      |
| Passivos financeiros             | 394 630,00           | 393 576,18           | 391 621,82           | 391 621,82           |
| <b>Total despesa não efetiva</b> | <b>394 630,00</b>    | <b>393 576,18</b>    | <b>391 621,82</b>    | <b>391 621,82</b>    |
| <b>Total Geral</b>               | <b>22 924 309,00</b> | <b>18 683 363,49</b> | <b>16 974 180,95</b> | <b>16 636 029,40</b> |

Também se conclui que o resultado da diferença entre as obrigações e a despesa paga resulta um saldo de € 338.152, o que representa um decréscimo dos compromissos assumidos e não pago de cerca de 53,3%.

## 1.2.1. Despesa efetiva – despesa corrente e despesa de capital

A despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 93,2%, correspondentes a € 9.647.014 de despesa paga, enquanto a despesa de capital apresenta uma taxa de 54,2%, a que correspondente pagamento efetuados de € 6.597.394.

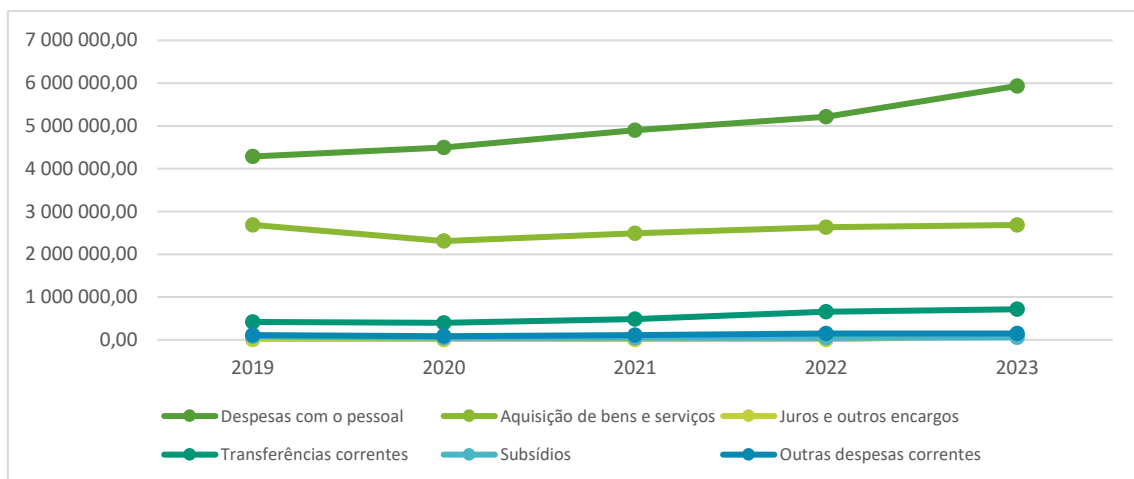
Tabela 4 - Despesa efetiva

| Despesa Efetiva                 | 2022                 | 2023                 | variação            |               |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|
| Despesas com o pessoal          | 5 215 949,43         | 5 936 486,87         | 720 537,44          | 13,81%        |
| Aquisição de bens e serviços    | 2 631 902,37         | 2 682 782,36         | 50 879,99           | 1,93%         |
| Juros e outros encargos         | 9 384,70             | 108 775,99           | 99 391,29           | 1059,08%      |
| Transferências correntes        | 655 454,34           | 714 186,10           | 58 731,76           | 8,96%         |
| Subsídios                       | 47 654,78            | 55 979,25            | 8 324,47            | 17,47%        |
| Outras despesas correntes       | 148 250,35           | 148 802,99           | 552,64              | 0,37%         |
| <b>Total Despesas Correntes</b> | <b>8 708 595,97</b>  | <b>9 647 013,56</b>  | <b>938 417,59</b>   | <b>10,78%</b> |
| Aquisição Bens de investimento  | 3 574 147,31         | 5 728 423,84         | 2 154 276,53        | 60,27%        |
| Transferências de capital       | 717 412,43           | 868 970,18           | 151 557,75          | 21,13%        |
| O. Despesas de capital          |                      |                      |                     |               |
| <b>Total Despesa de Capital</b> | <b>4 291 559,74</b>  | <b>6 597 394,02</b>  | <b>2 305 834,28</b> | <b>53,73%</b> |
| <b>Total Despesa Efetiva</b>    | <b>13 000 155,71</b> | <b>16 244 407,58</b> | <b>3 244 251,87</b> | <b>24,96%</b> |

Comparando com o ano de 2022 verifica-se que a despesa corrente cresceu 10,8%, enquanto a despesa de capital aumentou 53,7%. A despesa efetiva registou um aumento de 25%. O aumento registado nas despesas com o pessoal está relacionado com os aumentos generalizados dos vencimentos do funcionários, bem como, com as alterações de posicionamento remuneratório em função da antiguidade, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 84-

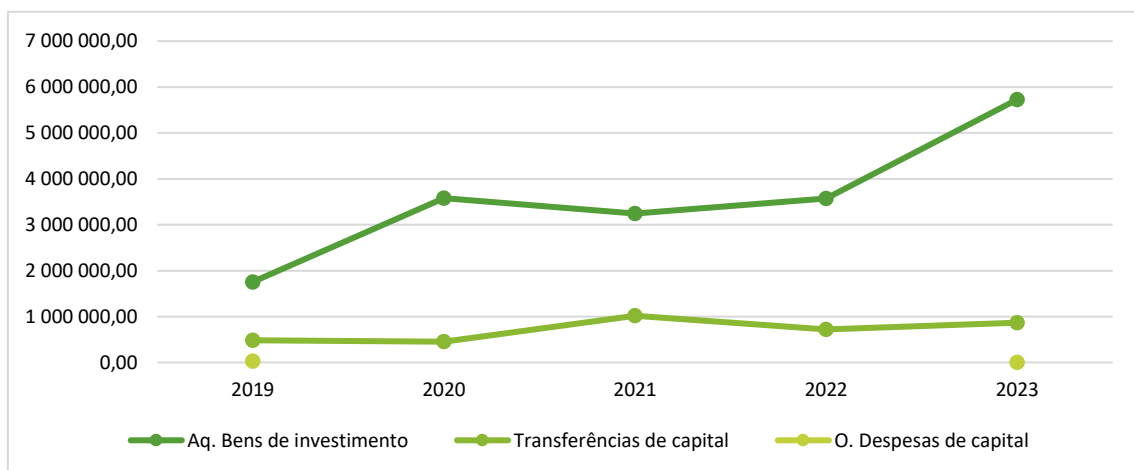
F/2022, de 16 de dezembro. Neste âmbito realce, ainda, para o facto de 2023 representar o primeiro ano completo em que o Município pagou os vencimentos do pessoal da saúde, transferido ao abrigo do Auto de Transferência de Competências, celebrado com o Ministério da Saúde, em 6 de junho de 2022.

Gráfico 7 - Evolução das despesas correntes



Ao nível das despesas de capital, o elemento a destacar é o aumento verificado na rubrica de Aquisição de Bens de Investimento que, em comparação com o ano de 2022, aumentou € 2.154.277, ou seja, 60,3%. Destaque, também, como já se referiu anteriormente, para a rubrica de Transferências de capital registou um decréscimo de 21,1%, comparativamente com o ano de 2022, correspondente a € 868.970, de despesa paga.

Gráfico 8 - Evolução das despesas de capital



## 1.2.2. Despesa não efetiva

Ao nível da despesa não efetiva verificou-se uma taxa de execução de 99,2%, correspondentes a € 391.622, totalmente afetos à rubrica de Passivos Financeiros, que corresponde à

amortização de capital de empréstimos contraídos e que será objeto de análise em capítulo próprio.

*Tabela 5 - Despesa não efetiva*

|                                  | Dotações corrigidas | Compromissos      | Obrigações        | Despesas pagas    | %             |
|----------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| <b>Despesa Não Efetiva</b>       |                     |                   |                   |                   |               |
| Ativos financeiros               |                     |                   |                   |                   |               |
| Passivos financeiros             | 394 630,00          | 393 576,18        | 391 621,82        | 391 621,82        | 99,24%        |
| <b>Total despesa não efetiva</b> | <b>394 630,00</b>   | <b>393 576,18</b> | <b>391 621,82</b> | <b>391 621,82</b> | <b>99,24%</b> |

### 1.3. Resultado orçamental

Na tabela seguinte apresenta-se a receita total cobrada e a despesa total paga, nos últimos 5 anos, apurando-se, do resultado da diferença destas duas dimensões, o saldo orçamental a incorporar no orçamento seguinte. Como resultado da execução orçamental de 2023, serão incorporados no orçamento municipal de 2024: € 873.669.

*Tabela 6 - Saldo para a gerência seguinte*

|                                       | 2019              | 2020              | 2021              | 2022                | 2023              |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| Receita total cobrada                 | 10 418 593,63     | 12 193 968,20     | 13.440.036,67     | 14.447.777,65       | 17 509 698,86     |
| Despesa total paga                    | 10 258 940,35     | 11 774 931,04     | 12.716.482,15     | 13.281.839,64       | 16 636 029,40     |
| <b>Saldo para a gerência seguinte</b> | <b>159 653,28</b> | <b>419 037,16</b> | <b>723.554,52</b> | <b>1.165.938,01</b> | <b>873 669,46</b> |

Na tabela seguinte expõe-se os resultados da execução orçamental de 2023.

Apurou-se, no final do ano, uma poupança corrente de € 1.506.311 e um saldo de capital negativo de € 2.369.479.

*Tabela 7 - Resultado orçamental*

| <b>Resultado orçamental</b> | <b>2023</b>          |
|-----------------------------|----------------------|
| Receita corrente cobrada    | 11 153 324,28        |
| Despesa corrente paga       | 9 647 013,56         |
| <b>Poupança corrente</b>    | <b>1 506 310,72</b>  |
| Receita de capital cobrada  | 4 227 914,98         |
| Despesa de capital paga     | 6 597 394,02         |
| <b>Saldo de Capital</b>     | <b>-2 369 479,04</b> |
| Receita total cobrada       | 17 509 698,86        |
| Despesa total paga          | 16 636 029,40        |
| Saldo da Gerência anterior  | 1 165 938,01         |
| <b>Saldo Orçamental</b>     | <b>873 669,46</b>    |

### 1.4. Principais indicadores orçamentais

Tabela 8 - Indicadores Orçamentais

| Indicador                                  | Fórmula de cálculo                                          | Resultado     |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|---------------|
| Grau de Execução Orçamental da receita (%) | Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas                | 0,76          |
| Grau de Execução Orçamental da despesa (%) | Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas                   | 0,73          |
| Saldo Corrente                             | Receita corrente - Despesa corrente                         | 1 506 310,72  |
| Saldo de Capital                           | Receita de capital - Despesa de capital                     | -2 369 479,04 |
| Saldo Primário                             | Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos | -736 324,60   |
| Saldo Global                               | Receita efetiva - Despesa efetiva                           | -845 100,59   |
| Grau de Realização das Liquidações         | Recebimentos/Liquidações                                    | 0,86          |
| Grau de Execução das Obrigações            | Pagamentos/Obrigações                                       | 0,98          |

## 2. Análise económico-financeira

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras de finalidade geral, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do SNC-AP.

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados do Município de Terras de Bouro, relativos ao ano económico de 2023.

### 2.1. Balanço

Em 2023 o Ativo do Município de Terras de Bouro ascendeu a € 44.275.845 o que representa um acréscimo de 5,9%, comparativamente com o ano de 2022.

Tabela 9 - Ativo

| RUBRICAS                                                   | DATAS                |                      | variação      |
|------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
|                                                            | 31/12/2023           | 31/12/2022           |               |
| Ativos fixos tangíveis                                     | 37 489 575,08        | 34 803 454,74        | 7,72%         |
| Propriedades de investimento                               | 3 001 615,78         | 3 086 908,90         | -2,76%        |
| Ativos intangíveis                                         | 133 093,91           | 208 628,33           | -36,21%       |
| Investimentos financeiros                                  | 583 266,20           | 583 266,20           | 0,00%         |
| Clientes, contribuintes e utentes                          | 8 124,06             | 2 874,61             | 182,61%       |
| <b>Ativo não corrente</b>                                  | <b>41 215 675,03</b> | <b>38 685 132,78</b> | <b>6,54%</b>  |
| Inventários                                                | 50 329,23            | 16 642,07            | 202,42%       |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 401 341,98           | 436 480,32           | -8,05%        |
| Clientes, contribuintes e utentes                          | 72 974,68            | 75 895,23            | -3,85%        |
| Estado e Outros Entes Públicos                             | 2 654,90             |                      |               |
| Outras contas a receber                                    | 1 230 602,91         | 1 108 223,59         | 11,04%        |
| Diferimentos                                               | 3 310,04             | 9 636,33             | -65,65%       |
| Caixa e depósitos                                          | 1 298 955,85         | 1 490 992,32         | -12,88%       |
| <b>Ativo Corrente</b>                                      | <b>3 060 169,59</b>  | <b>3 137 869,86</b>  | <b>-2,48%</b> |
| <b>Total do ativo</b>                                      | <b>44 275 844,62</b> | <b>41 823 002,64</b> | <b>5,86%</b>  |

A rubrica de Ativos Fixos Tangíveis sofreu, comparativamente com o ano de 2022, um acréscimo de 7,7%. Este facto está relacionado com a realização de diversos investimentos cofinanciados por fundos comunitários, bem com, por recurso a financiamento junto da banca comercial.

O Ativo Corrente representa 6,9% do total do ativo e regista um decréscimo de 2,5% relativamente ao ano de 2022, em grande parte, relacionado com o decréscimo das disponibilidades, em posse do município, no final do ano.

No que diz respeito ao passivo municipal, o Município de Terras de Bouro encerrou o ano de 2023 com um valor de € 7.824.242, o que representa um aumento de 6,6%, em relação ao ano de 2022. O valor do passivo é constituído em 71,2% por passivo não corrente e 28,8% por passivo corrente.

Tabela 10 - Passivo

| RUBRICAS                       | DATAS               |                     | variação      |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
|                                | 31/12/2023          | 31/12/2022          |               |
| Provisões                      | 1 426 326,74        | 1 426 326,74        | 0,00%         |
| Financiamentos obtidos         | 4 144 615,22        | 3 592 886,98        | 15,36%        |
| <b>Passivo não corrente</b>    | <b>5 570 941,96</b> | <b>5 019 213,72</b> | <b>10,99%</b> |
| Fornecedores                   | 220 785,40          | 428 334,29          | -48,45%       |
| Estado e outros entes públicos |                     | 4 155,44            | -100,00%      |
| Financiamentos obtidos         | 387 237,97          | 386 134,79          | 0,29%         |
| Fornecedores de investimentos  | 68 840,13           | 270 277,22          | -74,53%       |
| Outras contas a pagar          | 1 567 813,12        | 1 226 661,80        | 27,81%        |
| Diferimentos                   | 8 623,03            | 8 102,63            | 6,42%         |
| <b>Passivo Corrente</b>        | <b>2 253 299,65</b> | <b>2 323 666,17</b> | <b>-3,03%</b> |
| <b>Total do passivo</b>        | <b>7 824 241,61</b> | <b>7 342 879,89</b> | <b>6,56%</b>  |

Comparando com o ano de 2022 o passivo teve uma variação positiva de 6,6% que resulta essencialmente do aumento dos financiamentos obtidos, na vertente de passivo não corrente, e das outras contas a pagar, na vertente do passivo corrente. Realça-se nesta vertente o acentuado decréscimo registado nas rubricas de Fornecedores e de Fornecedores de Investimentos.

Os Fundos Próprios do município apresentaram um saldo de € 36.451.603, o que representa um aumento de 5,7% em comparação com o ano de 2022. Este facto está relacionado com os subsídios ao investimento obtidos no âmbito do PT 2020.

É também apresentado um Resultado Líquido do exercício, negativo de – 327.677, cuja análise será efetuada no capítulo da Demonstração de Resultados e nas notas às demonstrações financeiras.

Tabela 11 - Património Líquido

| RUBRICAS                               | DATAS                |                      | variação     |
|----------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
|                                        | 31/12/2023           | 31/12/2022           |              |
| Património / Capital                   | 47 260 551,23        | 47 260 551,23        | 0,00%        |
| Reservas                               | 509 727,51           | 509 727,51           | 0,00%        |
| Resultados transitados                 | -25 375 624,31       | -23 003 304,80       | 10,31%       |
| Outras variações no património líquido | 14 384 625,44        | 12 085 468,32        | 19,02%       |
| Resultado líquido do período           | -327 676,86          | -2 372 319,51        | -86,19%      |
| <b>Total do Património Líquido</b>     | <b>36 451 603,01</b> | <b>34 480 122,75</b> | <b>5,72%</b> |

## 2.2. Demonstração de resultados

O resultado líquido de 2023 é negativo, no valor de € 327.677. O acentuado aumento verificado no Resultado Líquido está relacionado com o aumento generalizado dos rendimentos. Realce-se que no exercício de 2022, foi registada uma provisão no valor de € 1.017.176 relativo a processo judicial em curso, o que não se verificou no ano findo.

Os gastos de 2023 atingiram o montante de € 13.625.181, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 1,6%, relativamente ao ano de 2022. A rubrica de Gastos com o Pessoal ascendeu a € 5.997.700, o que representa um aumento de 13,5%, em relação ao ano de 2022.

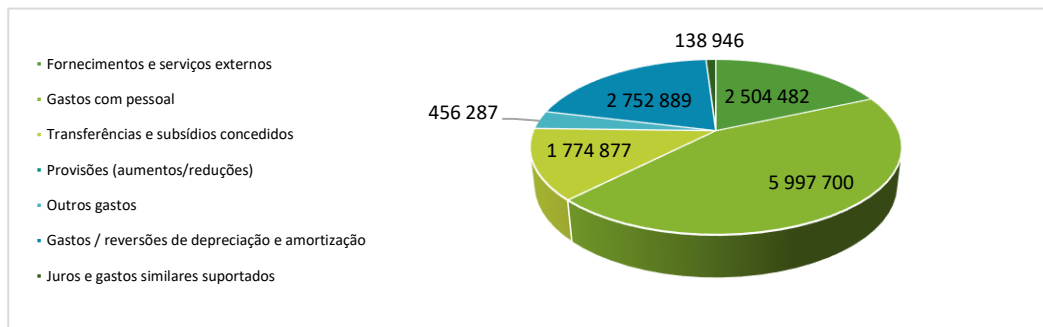
Tabela 12 - Gastos

| Gastos                                             | 2023                 | 2022                 | Variação      |
|----------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Fornecimentos e serviços externos                  | 2 504 482,40         | 2 795 225,10         | -10,40%       |
| Gastos com pessoal                                 | 5 997 699,74         | 5 282 716,22         | 13,53%        |
| Transferências e subsídios concedidos              | 1 774 877,24         | 1 257 923,81         | 41,10%        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) |                      | 49 148,13            | -100,00%      |
| Provisões (aumentos)                               |                      | 1 017 176,04         | -100,00%      |
| Outros gastos                                      | 456 287,11           | 448 586,82           | 1,72%         |
| Gastos / reversões de depreciação e amortização    | 2 752 888,93         | 2 973 591,93         | -7,42%        |
| Juros e gastos similares suportados                | 138 945,62           | 25 667,45            | 441,33%       |
| <b>Total</b>                                       | <b>13 625 181,04</b> | <b>13 850 035,50</b> | <b>-1,62%</b> |

A rubrica de Gastos com o pessoal continua a ser a rubrica que apresenta maior peso relativo na estrutura de gastos do município: 44,0%. Segue-se a rubrica de Gastos/reversões de depreciação e amortização, com 20,2% e a de Fornecimentos e Serviços Externos com 18,4%.

Em termos de variação verifica-se que os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma queda de cerca de 10,4% e de 7,4% com Gastos/reversões de depreciação e amortização. Por outro lado, registou-se um aumento de 13,5% com os Gastos com o Pessoal e de 41,1% com as Transferências e Subsídios concedidos, fruto das transferências para a juntas de freguesia, para realização de investimentos.

Gráfico 9 - Gastos



Os rendimentos atingiram em 2023 o montante de € 13.297.504, o que representa um aumento de 15,9%, comparativamente com o ano de 2022.

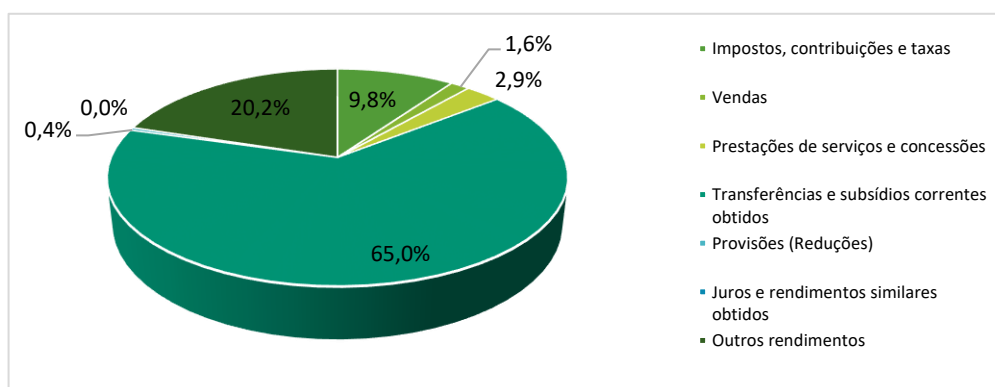
Tabela 13 - Rendimentos

| Rendimentos                                  | 2023                 | 2022                 | Variação      |
|----------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Impostos, contribuições e taxas              | 1 308 127,07         | 1 243 056,31         | 5,23%         |
| Vendas                                       | 213 209,57           | 203 339,90           | 4,85%         |
| Prestações de serviços e concessões          | 390 062,64           | 336 011,40           | 16,09%        |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 8 648 481,70         | 7 413 673,09         | 16,66%        |
| Provisões (Reduções)                         | 54 347,49            |                      | 100,00%       |
| Juros e rendimentos similares obtidos        | 3 447,70             | 7 041,17             | -51,04%       |
| Outros rendimentos                           | 2 679 828,01         | 2 274 594,12         | 17,82%        |
| <b>Total</b>                                 | <b>13 297 504,18</b> | <b>11 477 715,99</b> | <b>15,85%</b> |

A rubrica que continua a ter o maior peso na estrutura de rendimentos da autarquia é a de Transferências e subsídios correntes obtidos, que representa cerca de 65,0% do total de rendimentos, a qual, no ano de 2023, registou um aumento de 16,7% quando comparada com o volume deste tipo de rendimentos no ano de 2022.

Verifica-se, ao nível dos Impostos, contribuições e taxas um aumento de cerca de 5,2%, enquanto que as rubricas de Vendas e de Prestações de Serviços e Concessões apresentaram, em 2023, um aumento de 11,9%.

Gráfico 10 - Rendimentos



## 2.3. Indicadores económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Tabela 14 - Indicadores financeiros

| Indicador                   | Fórmula de cálculo                              | 2023  | 2022  |
|-----------------------------|-------------------------------------------------|-------|-------|
| <b>Liquidez Geral</b>       | Ativo corrente / Passivo corrente               | 1,357 | 1,346 |
| <b>Liquidez Reduzida</b>    | Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente | 1,336 | 1,343 |
| <b>Liquidez Imediata</b>    | Disponibilidades / Passivo corrente             | 0,576 | 0,642 |
| <b>Autonomia Financeira</b> | Património Líquido/Ativo                        | 82,3% | 82,4% |
| <b>Solvabilidade</b>        | Património Líquido/Passivo                      | 4,659 | 4,696 |
| <b>Endividamento</b>        | Passivo/Ativo                                   | 0,177 | 0,175 |

## 2.4. Endividamento municipal

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, dispõe, no seu artigo 52.º, que a dívida total de operações orçamentais do município não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Tabela 15 - Limite da Dívida total

| Enquadramento                                          | Valores              |
|--------------------------------------------------------|----------------------|
| Receita corrente líquida cobrada – 2020                | 9.152.015,22         |
| Receita corrente líquida cobrada – 2021                | 9 744 097,40         |
| Receita corrente líquida cobrada – 2022                | 10 126 176,25        |
| (a) Média da Receita Corrente dos últimos 3 exercícios | 9 674 096,29         |
| <b>(b) Limite da Dívida Total – 1,5 x (a)</b>          | <b>14 511 144,44</b> |

Tabela 16 - Dívida total

| Aferição da Dívida                                      | 31/12/2022          | 31/12/2023          |
|---------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Total da Dívida a terceiros (incluindo não orçamentais) | 5 031 619,72        | 5 295 291,07        |
| Contributo (SM + AM + SEL + entidades participadas)     | 41 311,72           | 41 298,46           |
| Dívida Total                                            | 5 072 931,44        | 5 336 589,53        |
| Dívida não orçamental                                   | 325 053,63          | 425 286,39          |
| Dívida Total (excluindo não orçamentais)                | 4 747 877,81        | 4 911 303,14        |
| Margem de endividamento                                 | 9 763 266,63        | 9 599 841,30        |
| <b>Margem disponível - Lei 73/2013 – 20%</b>            | <b>1 952 653,33</b> | <b>1 919 968,26</b> |
| <b>Margem disponível - Lei 29/2023 – 40%</b>            | <b>3 905 306,65</b> | <b>3 839 936,52</b> |

Da análise aos mapas que antecedem verifica-se um aumento da dívida total de cerca de 5,2%.

O valor correspondente à contribuição do Setor Empresarial Local para o endividamento do município, foi o valor comunicado pelas entidades no portal SIIAL, da DGAL.

Apresenta-se, também, a margem disponível no âmbito da Lei n.º 29/2023, de 4 de julho, que no seu artigo 3.º, previa que durante o ano de 2023, a margem de endividamento prevista na alínea b) do n.º 3, do artigo 52.º do RFALEI é aumentada para 40%.

Nota: Os valores acima apresentados incluem os empréstimos excecionados, pelo que a margem disponível é, na realidade, superior à apresentada.

### 3. Contabilidade de gestão

Conforme se referiu anteriormente, o processo de implementação da contabilidade de gestão na Câmara Municipal de Terras de Bouro, por vicissitudes várias, estagnou, não se encontrando reunidas as condições para a apresentação de quaisquer dados neste âmbito, sob pena de não se refletir uma imagem fiel e verdadeira das contas municipais.

### 4. Proposta de aplicação de resultados

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2023 foi **negativo** de: **€ 327.676,86**.

Propõe-se:

- 1.º - a sua aprovação;
- 2.º - que o mesmo seja transferido para a conta 561 - Resultados Transitados.

## 5. Factos relevantes ocorridos após o encerramento do período

Não ocorreram factos dignos de registo entre 31 de dezembro de 2023 e a data da elaboração das demonstrações financeiras.

## 6. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, nem a qualquer outro subsistema de segurança social ou organismo público.

## 7. Principais pressupostos relativos ao futuro

(Envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

### **Riscos de Mercado**

#### (i) Risco de Taxa de Juro

Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao risco de taxa de juro do Euro. O Município recorre a financiamentos externos no decurso da sua atividade, estando exposto ao risco de taxa de juro já que parte da dívida financeira do Município está indexada a taxas de juro de mercado.

#### (ii) Risco de Preço

A entidade está exposta ao risco de preços das matérias-primas e serviços em geral, que, em face da conjuntura atual, se prevê que se mantenha a incerteza quanto à definição dos preços.

### **Risco de Crédito**

O risco de crédito, na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, contribuinte e utentes, relacionados com a atividade operacional.

A gestão de risco da entidade está estruturada nas necessidades próprias das atividades da entidade tendo em constante consideração:

- Uma regular monitorização das contas de clientes, contribuintes e utentes;
- O recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

## Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, o Município mantém a capacidade financeira para dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento;
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento da sua atividade

## 8. Guerras da Ucrânia e do Médio Oriente

Num período em que se esperava a retoma da economia no pós-Covid19, verificou-se, no dia 24 de fevereiro de 2022, a invasão da Ucrânia, pela Federação Russa, o que originou de imediato uma escalada dos preços da energia e consequente aumento da generalidade dos preços dos bens e matérias primas.

A agravar aquele cenário, a 7 de outubro de 2023, verificaram-se os atentados em Israel, por parte do Hamas, o que originou a Guerra na Faixa de Gaza e veio criar, ainda, maior instabilidade nos mercados internacionais, com as agressões verificadas nas rotas internacionais que utilizam o Mar Vermelho para o transporte de mercadorias.

Este cenário manteve, em alta, o nível generalizado dos preços e consequentemente, agravou o nível da inflação em termos globais, o que levou o BCE, entre outros, a aumentar as taxas de juro de referência, com o intuito de travar a escalada dos preços.

Neste enquadramento, o nível de incerteza quanto às perspetivas de evolução da atividade do Município em 2024 mantém-se impactadas pelos efeitos que as guerras estão a provocar, mormente, no aumento generalizado do preço dos combustíveis, das matérias primas e das taxas de juro e que terá forte impacto no orçamento municipal, o que aliás já se verificou em 2023, uma vez que a generalidade dos empréstimos contratados se encontram indexados à EURIBOR.

Não obstante este enquadramento de complexidade acrescida, nada altera a direção nem diminui a determinação do Município em prosseguir o trabalho de preparação e de transformação que é essencial para o seu território e para a sua população, nomeadamente, na maximização de fundos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como, na preparação das candidaturas a submeter ao Portugal 2030.

A destacar, no entanto, as seguintes considerações:

Impactos sobre a atividade:

- a manutenção de uma taxa de inflação elevada e os níveis dos juros praticados pelo BCE, bem como a tímida retoma económica a nível global e/ou alterações dos padrões de comportamento poderão afetar ou adiar níveis de consumo e investimento – situação que irá provavelmente ter impacto na receita de impostos diretos a arrecadar (IMT, IMI, IUC e outros);
- o comportamento e necessidades da nossa comunidade não é ainda possível avaliar pelo que os impactos com eventuais ajudas financeiras a IPSS e outras instituições ainda se podem alterar;
- nos clientes não se verificou, até ao momento, nenhuma situação relevante de dificuldades em termos de pagamentos ou de solicitação de algum tipo de auxílio para lidar com as dificuldades de tesouraria.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e resultados do município serão afetados em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

## CAPÍTULO III – Organização municipal e recursos humanos

A organização do Município de Terras de Bouro assenta em duas estruturas fundamentais: a estrutura política, que é constituída pelo corpo executivo e pelo corpo deliberativo e a administrativa, na qual se enquadram os serviços municipais e o mapa de pessoal.

### Estrutura Política

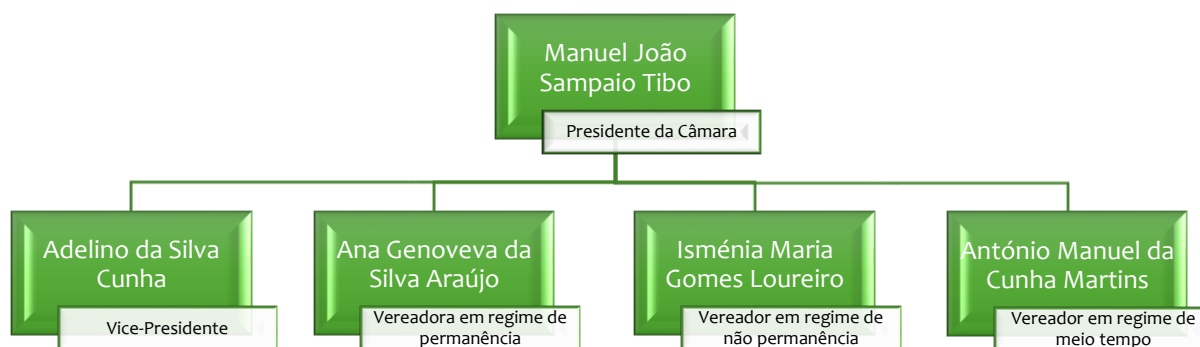
Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 5.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 13 de setembro, na sua atual redação, os órgãos representativos do município são a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

O corpo executivo é constituído pelo conjunto de elementos que, por via da delegação de competências (da Câmara Municipal no seu presidente e deste nos seus vereadores), se encontra investido de responsabilidades na área da gestão, tendo a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas pela estrutura administrativa.

O atual executivo, que tomou posse a 17 de outubro de 2021, é constituído pelo presidente, Manuel João Sampaio Tibo, e por quatro vereadores, dois dos quais, Adelino da Silva Cunha e Ana Genoveva Silva Araújo, exercem o mandato em regime de tempo inteiro, e um, António Manuel da Cunha Martins, em regime de meio tempo.

Encontra-se constituído o Gabinete de Apoio à Presidência, dotado com um Chefe de Gabinete

*Figura 1 - Estrutura política – Câmara Municipal*



e um Adjunto, nos termos do n.º 1, do artigo 42.º do RJAL, conjugado com o n.º 4 do mesmo artigo.

A Assembleia Municipal, órgão deliberativo do Município, é constituída, nos termos do artigo 42.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, por 29 membros, por força da existência de 14 juntas de freguesia e tendo presente que, “a Assembleia Municipal é constituída

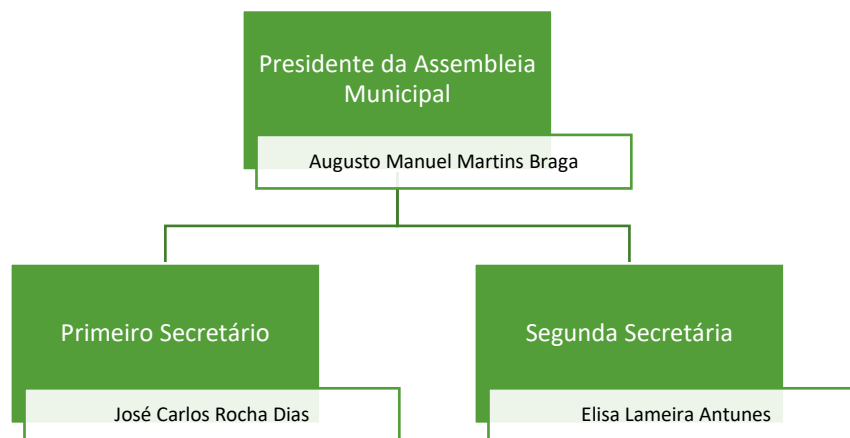
*por membros eleitos diretamente, em número superior ao dos presidente de junta de freguesia, que a integram”.*

Os membros da Assembleia Municipal encontram-se assim distribuídos:

- Eleitos diretamente:
  - Augusto Manuel Martins Braga (PSD);
  - Avelino José Antunes Soares (PSD);
  - Pedro Miguel Ribeiro Carvalho (PSD);
  - Elisa Lameira Antunes (PSD);
  - Vítor Manuel Abreu Fernandes (PS);
  - António Pires Oliveira (PSD);
  - Adriana Raquel Fernandes Martins (PSD);
  - Maria Manuela Soares Esteves (PSD);
  - Nelson Moisés Silva Antunes (PSD);
  - Guilherme José Coelho Alves (PS);
  - Paulo Jorge Lameira Antunes (PSD);
  - Joana Leandra Gonçalves Oliveira (PSD);
  - António Américo Afonso Caniço (PSD);
  - Rui Pedro Ferreira Gonçalves (PSD);
  - Óscar Manuel Martins Silva (CHEGA);
- Presidente de junta de Freguesia:
  - Balança: Alvim dos Santos Azevedo;
  - Campo do Gerês: João Carlos Dias da Costa;
  - Carvalheira: Aida Filipa Moreira da Silva;
  - Covide: Domingos Correia Antunes Fajaco;
  - Gondoriz: João Garcias Afonso;
  - Moimenta: Júlio Alberto Alves Cerqueira;
  - Ribeira: António Meireles Gonçalves Marques;
  - Rio Caldo: Jacob Loureiro Alves;
  - Souto: Nuno Ricardo da Costa Marques Roupas;
  - Valdosende: Manuel Joaquim Ferreira Rodrigues;
  - Vilar da Veiga: António dos Santos Príncipe;
  - Chamoim e Vilar: Paulo Manuel Pereira Rodrigues;
  - Chorense e Monte: José Carlos Rocha Dias;
  - Cibões e Brufe: António Carlos Martins da Costa.

A mesa da Assembleia Municipal é assim constituída:

*Figura 2 - Estrutura Política - Assembleia Municipal*



## **Estrutura Administrativa**

No que diz respeito à estrutura administrativa, o Município não dispõe de Serviços Municipalizados, nem de Empresas Municipais.

Dando cumprimento ao disposto na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, conjugada com o Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, foi publicado no Diário da República (2.ª Série), n.º 9, de 12 de janeiro, sob o Despacho n.º 637/2018, a Estrutura Orgânica Flexível da Câmara Municipal de Terras de Bouro, alterada por despacho de 26 de dezembro de 2018, publicado no Diário da República (2.ª série), n.º 6, de 9 de janeiro, sob o Despacho n.º 437/2019, que prevê a existência de quatro unidades orgânicas flexíveis e catorze subunidades orgânicas flexíveis.

## **Regime Jurídico de Emprego Público**

Em conjunto com os Documentos Previsionais para o ano de 2023, a Assembleia Municipal aprovou, em sessão ordinária de 25/11/2022, o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para o ano de 2023, que se caracterizava, resumidamente, pelo contingente previsto na tabela que se segue:

Tabela 17 - Mapa de pessoal

| Cargo<br>Carreira                       | Categoria                            | Total      | Postos de trabalho      |           |                    |           |
|-----------------------------------------|--------------------------------------|------------|-------------------------|-----------|--------------------|-----------|
|                                         |                                      |            | Por tempo indeterminado |           | A termo resolutivo |           |
|                                         |                                      |            | Ocupados                | Livres    | Ocupados           | Livres    |
| Dirigente Intermédio de 2.º Grau        |                                      | 4          | 4                       |           |                    |           |
| Coordenador Municipal de Proteção Civil |                                      | 1          | 1                       |           |                    |           |
| Técnico Superior                        | Técnico Superior                     | 53         | 42                      | 11        |                    |           |
| Assistente Técnico                      | Coordenador Técnico                  | 16         | 16                      |           |                    |           |
| Assistente Técnico                      | Assistente Técnico                   | 32         | 28                      | 4         |                    |           |
| Assistente Operacional                  | Encarregado Operacional              | 5          | 5                       |           |                    |           |
| Assistente Operacional                  | Assistente Operacional               | 175        | 108                     | 33        | 13                 | 21        |
| Auxiliar                                | Mestre de tráfego fluvial            | 1          | 1                       |           |                    |           |
| Auxiliar                                | Motorista prático de tráfego fluvial | 3          | 3                       |           |                    |           |
| Fiscal Municipal                        | Fiscal Municipal                     | 2          | 2                       |           |                    |           |
| Informática                             | Especialista de informática          | 1          | 1                       |           |                    |           |
| Informática                             | Técnico de Informática               | 6          | 6                       |           |                    |           |
| <b>Total Câmara Municipal</b>           |                                      | <b>299</b> | <b>217</b>              | <b>48</b> | <b>13</b>          | <b>21</b> |

Em 27 de fevereiro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal aprovou uma alteração ao Mapa de Pessoal, com a criação de um lugar de Técnico Superior, para os Serviços de Ação Social, no sentido de colmatar uma necessidade imposta pela transferência de competências no domínio da Ação Social, cuja entrada em vigor se viria a verificar em 3 de abril de 2023.

A 31 de dezembro de 2023, o total de trabalhadores ao serviço do Município de Terras de Bouro era de 243, sendo a relação jurídica de emprego público constituída da seguinte forma:

- 230 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- 13 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo.

Verificou-se, no decurso do ano de 2023, a cessação da relação jurídica de emprego público, com o Município de Terras de Bouro, de 3 Assistentes Operacionais, dos quais, 2 por motivo de aposentação e um por morte.

O Mapa de Pessoal para 2023 apresentava em 31 de dezembro a seguinte configuração:

Tabela 18 - Mapa de pessoal - contingente a 31/12

| Cargo/carreira                          | Postos de trabalho  |       |          |       | Total |
|-----------------------------------------|---------------------|-------|----------|-------|-------|
|                                         | Tempo Indeterminado |       | A termo  |       |       |
|                                         | Ocupados            | Vagos | Ocupados | Vagos |       |
| Dirigente Intermédio                    | 4                   |       |          |       | 4     |
| Coordenador Municipal de Proteção Civil | 1                   |       |          |       | 1     |
| Técnico Superior                        | 43                  | 11    |          |       | 54    |
| Assistente Técnico                      | 43                  | 5     |          |       | 48    |
| Assistente Operacional                  | 126                 | 20    | 13       | 21    | 180   |
| Auxiliar                                | 4                   |       |          |       | 4     |
| Fiscal Municipal                        | 2                   |       |          |       | 2     |
| Informática                             | 7                   |       |          |       | 7     |
| Total                                   | 230                 | 36    | 13       | 21    | 300   |

Dos lugares vagos apresentados existem sete postos de trabalho da carreira de técnico superior que se referem a postos de trabalho cujos titulares se encontram a exercer outras funções, em comissão de serviço, ou em licença sem remuneração. Existem ainda dois postos de trabalho de Assistente Operacional que se encontram em licença sem remuneração, conforme se pode confirmar pela tabela que se segue:

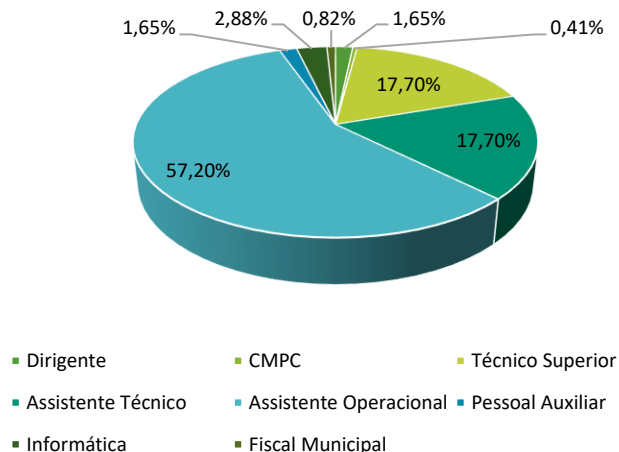
Tabela 19 Mapa de pessoal mobilidades

|                                                                                 |            |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>Trabalhadores em Regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado:</b> | <b>252</b> |
| Trabalhador em comissão de serviço (Dirigentes + CMPC):                         | (5)        |
| Trabalhador em comissão extraordinária de serviço (eleito local):               | (1)        |
| Trabalhador em licença sem remuneração:                                         | (3)        |
| <b>Total de trabalhadores:</b>                                                  | <b>243</b> |

## Distribuição de trabalhadores por carreira

Na análise efetuada à distribuição de trabalhadores por carreiras da Administração pública, verifica-se que a carreira que continua a concentrar mais trabalhadores é a de Assistente Operacional com 139 postos de trabalho

Gráfico 11 - Distribuição de trabalhadores por carreira



ocupados do Mapa de Pessoal de 2023, representando 57,2% do total dos trabalhadores, em exercício de funções. Em seguida surgem as carreiras de Assistente Técnico e de Técnico Superior com 17,7%.

Em termos evolutivos o Mapa de Pessoal apresentava, em 31 de dezembro, o seguinte contingente:

Tabela 20 - Evolução do número de trabalhadores

| Carreira                                                       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       | 2023       |
|----------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Dirigente                                                      | 4          | 4          | 4          | 4          | 4          |
| Coordenador Municipal de Proteção Civil                        |            |            | 1          | 1          | 1          |
| Técnico Superior                                               | 43         | 42         | 50         | 49         | 50         |
| Assistente Técnico                                             | 49         | 49         | 49         | 43         | 43         |
| Assistente Operacional                                         | 106        | 107        | 116        | 142        | 141        |
| Pessoal Auxiliar                                               | 1          | 1          | 1          | 4          | 4          |
| Informática                                                    | 7          | 7          | 7          | 7          | 7          |
| Fiscal Municipal                                               | 3          | 2          | 2          | 2          | 2          |
| <b>Total de postos de trabalho ocupados no mapa de pessoal</b> | <b>213</b> | <b>212</b> | <b>230</b> | <b>252</b> | <b>252</b> |
| Em comissão de serviço (dirigentes + CMPC)                     | 4          | 4          | 5          | 5          | 5          |
| Em mobilidade interna                                          | 1          |            | 6          | 0          | 0          |
| Em comissão extraordinária de serviço (eleito local)           | 1          | 1          | 1          | 1          | 1          |
| Em mobilidade para serviço da Administração Central            |            |            | 0          | 0          | 0          |
| Em mobilidade para Órgão da Administração Local                |            |            | 1          | 0          | 0          |
| Em licença sem remuneração                                     | 2          | 2          | 2          | 3          | 3          |
| <b>Total efetivo de trabalhadores</b>                          | <b>205</b> | <b>205</b> | <b>215</b> | <b>243</b> | <b>243</b> |

## Distribuição de trabalhadores por género

O universo dos trabalhadores do município é representado maioritariamente por trabalhadores do género feminino (137), que representam 56,4% da totalidade dos trabalhadores, ao passo que os trabalhadores

do género masculino (106), representam cerca de 43,6% do universo dos trabalhadores em exercício de funções no Município de Terras de Bouro.

Gráfico 12 - Distribuição de trabalhadores por género

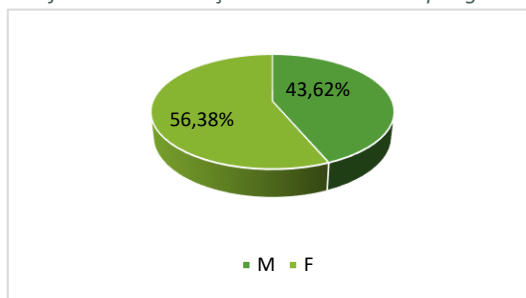
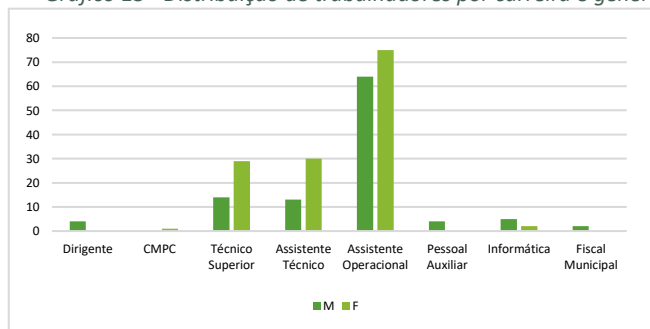


Gráfico 13 - Distribuição de trabalhadores por carreira e género



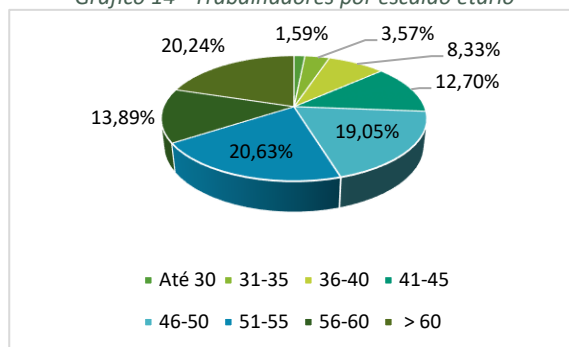
As carreiras gerais (Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional) são predominantemente ocupadas por trabalhadores do género feminino. Por outro lado, o género feminino não

se encontra representado nas carreiras de Pessoal Auxiliar, Fiscal Municipal e de Dirigentes.

## Distribuição de Trabalhadores por escalão etário

O gráfico que se segue demonstra, claramente, o envelhecimento do universo dos trabalhadores da autarquia. Na realidade, mais de 73,8% dos trabalhadores encontram-se nos escalões etários acima dos 45 anos, o que representa um acréscimo de 2 p.p. relativamente ao ano de 2022.

Gráfico 14 - Trabalhadores por escalão etário

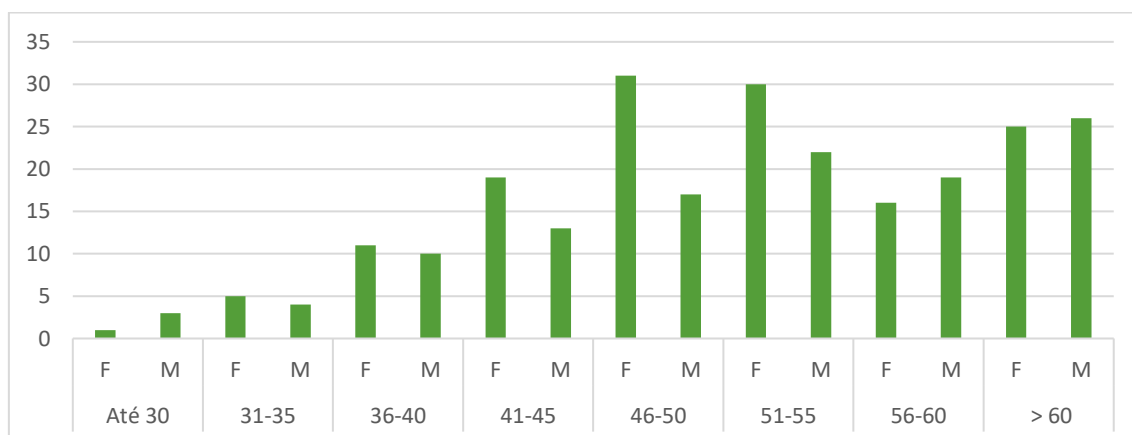


Por outro lado, o escalão etário “Até 30 anos”, apenas, apresenta 4 trabalhadores (menos 1 do que em 2022), ao passo que no escalão “superior a 60 anos” se encontram 51 trabalhadores, número idêntico ao de 2022 (35, em 2021 e 26, em 2020).

## Distribuição de trabalhadores por escalão etário e género

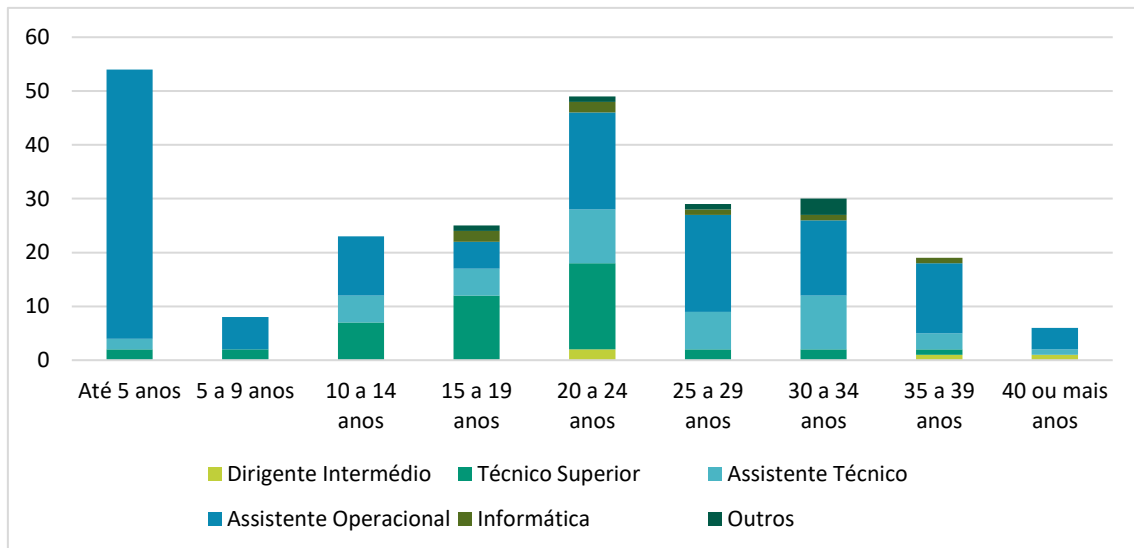
Quanto à distribuição do universo dos trabalhadores em função da idade e do género verifica-se, pela análise do gráfico, que os trabalhadores do género masculino são os que ocupam os escalões de idade superior, sendo que cerca de 73,7% dos trabalhadores, do género masculino, tem idade superior a 45 anos de idade. Por outro lado, do universo dos trabalhadores do género feminino, verifica-se que 26,1% das trabalhadoras tem idade igual ou inferior a 45 anos de idade.

Gráfico 15 - Distribuição de trabalhadores por idade e género



## Distribuição de trabalhadores por antiguidade

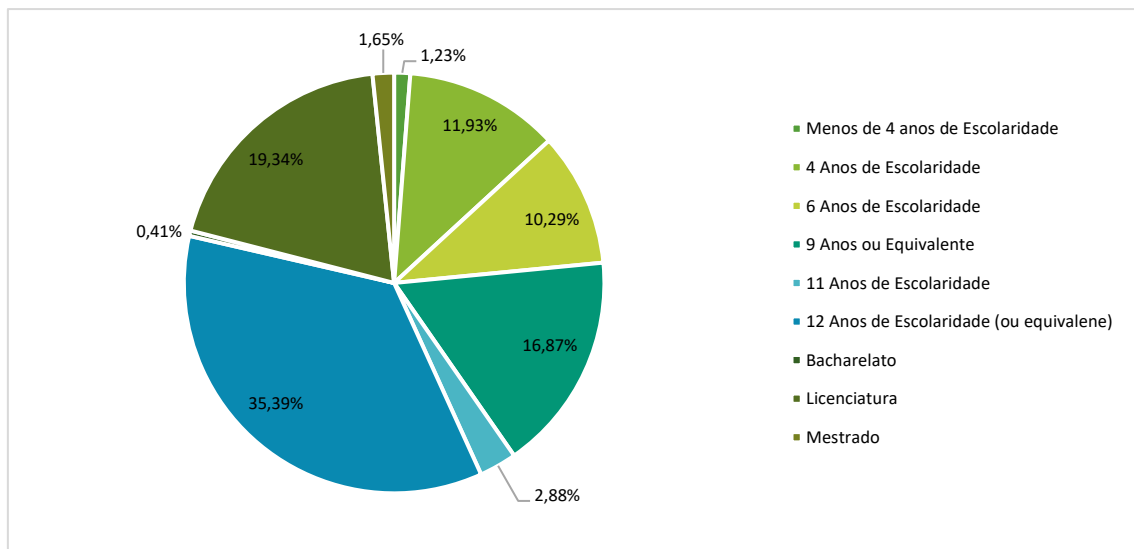
Gráfico 16 - Trabalhadores por antiguidade



Ao nível da antiguidade dos trabalhadores em exercício de funções no Município, verifica-se que os grupos de “até 14 anos de antiguidade” é maioritariamente ocupado por trabalhadores integrados na carreira de Assistente Operacional, ao passo que o grupo entre 15 e 19 anos de antiguidade é maioritariamente ocupado por Técnicos Superiores.

## Distribuição de trabalhadores por nível de escolaridade

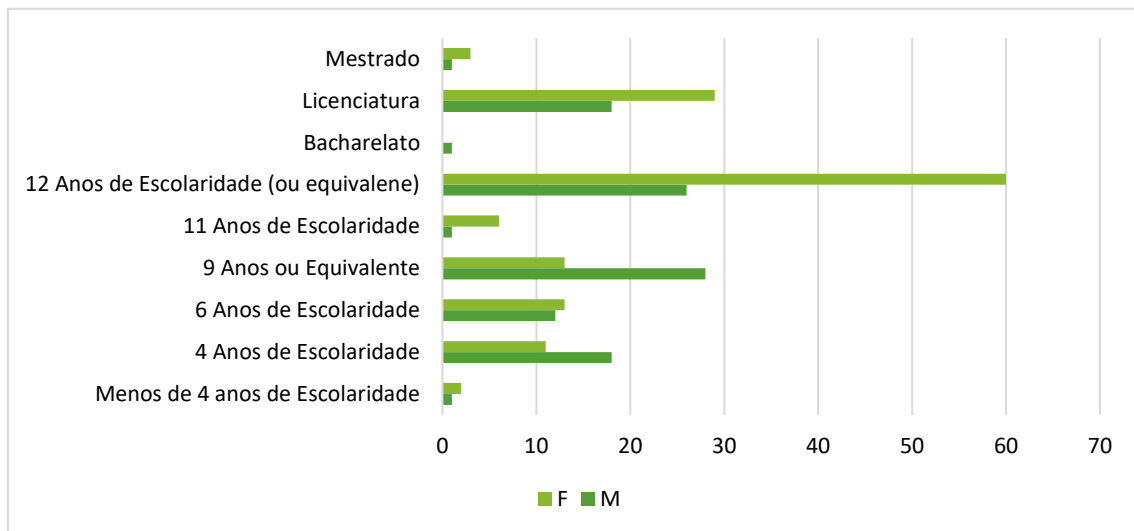
Gráfico 17 - Trabalhadores por escolaridade



Da análise ao gráfico anterior é possível concluir que:

- 35,4% do trabalhadores do Município possuem o 12.º ano de escolaridade;
- 1,2% (3 trabalhadores) têm menos de 4 anos de escolaridade;
- 21,0% têm licenciatura a ou superior: 47 trabalhadores com licenciatura e 4 com o grau de mestre;

Gráfico 18 - Trabalhadores por escolaridade/género



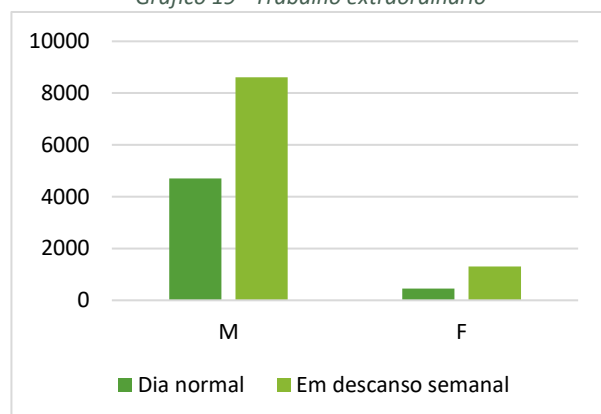
Pode-se, também, concluir que os trabalhadores mais qualificados são do género feminino, que apresentam mais trabalhadores com os níveis de mestrado, licenciatura e 12.º ano de escolaridade.

## Trabalho extraordinário

Os trabalhadores municipais realizaram, ao longo do ano de 2023, 15.080 horas de trabalho extraordinário para a acorrer a diversas situações.

Deste volume 88,3% foi realizado por trabalhadores do género masculino e 11,7% por trabalhadores do género feminino.

Gráfico 19 - Trabalho extraordinário

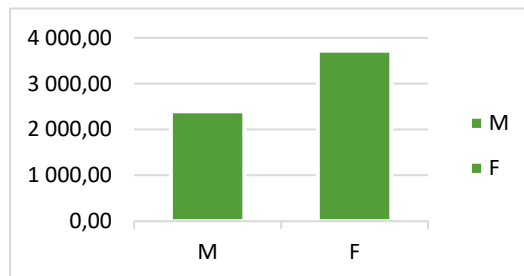


Por outro lado, 66,8% deste trabalho foi realizado em dia de descanso semanal e 34,2% em dia normal de trabalho.

## Absentismo

Ao nível do absentismo registaram-se 6.120 dias de falta, participados pelos trabalhadores. Destas faltas 60,8% foram participadas por trabalhadores do género feminino e 39,2% por trabalhadores do género masculino, conforme se pode constatar pelo gráfico, ao lado.

Gráfico 20 – Absentismo/género



Quanto ao motivo das faltas verifica-se que a maior percentagem corresponde às faltas por doença.

Gráfico 21 - Absentismo/motivo

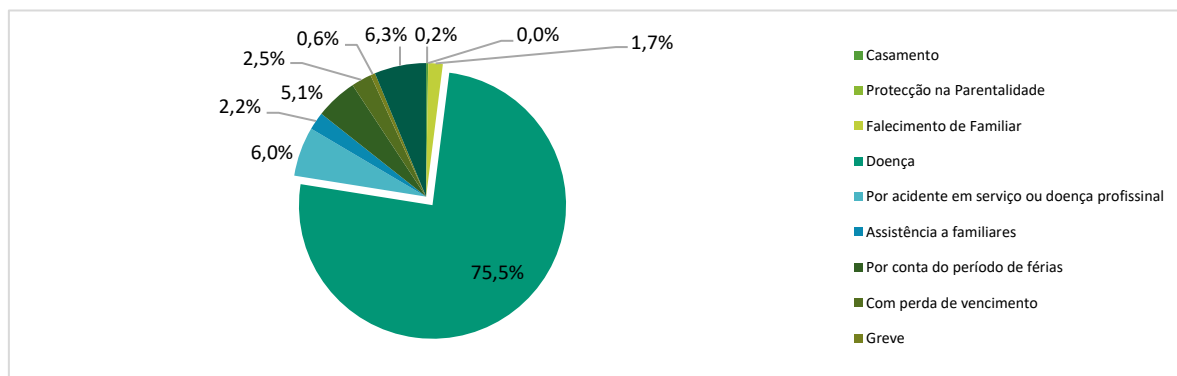


Tabela 21 - Indicadores de despesa com o pessoal

|                                     | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      | 2023      |
|-------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Total de efetivos</b>            | 205       | 205       | 215       | 243       | 243       |
| <b>Evolução efetivos</b>            | 6,22%     | 0,00%     | 4,88%     | 13,02%    | 0,00%     |
| <b>Despesa paga</b>                 | 4 286 765 | 4.495.948 | 4.904.280 | 5.215.949 | 5.936.487 |
| <b>Evolução Despesa paga</b>        | 7,32%     | 4,88%     | 9,08%     | 6,36%     | 13,81%    |
| <b>Despesa por trabalhador</b>      | 20 911    | 21.931    | 22.811    | 21.465    | 24.430    |
| <b>Evolução despesa/trabalhador</b> | 1,04%     | 4,88%     | 4,01%     | -5,90%    | 13,81%    |

Quanto à evolução do número de trabalhadores verifica-se que o efetivo se mantém inalterado.

Como consequência da integração de trabalhadores da Saúde, em julho de 2022, os aumentos generalizados dos trabalhadores, e as alterações de posicionamento remuneratório em função da antiguidade, as despesas com o pessoal apresentam um aumento de cerca de 13,8%, o que se traduz em idêntico aumento na evolução da despesa paga por trabalhador que apresenta idêntica taxa de aumento.